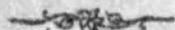


260, 2, 3 1/2 h

CONTOS BRAZILEIROS

POR

OSCAR JAGOANHARO



I



RECIFE

TYPOGRAPHIA DO CORREIO PERNAMBUCANO

Esquina da rua de S. Francisco n.2

1868

STATE OF NEW YORK



15.886
1959

...

SLR
8014122

DUAS PALAVRAS



Este pequeno livro, que offerecemos ao leitor, é a consequencia immediata da preferencia e maior culto, que, a despeito dos vivos protestos legitimamente apresentados pelas Pandectas, Digesto e Ordenações do Reino, temos dedicado até hoje aos amenos campos das lettras.

Sempre reagimos contra o *ex necessitate juris*; nunca quizemos sujeitar-nos totalmente ao *precario* estado de compulsador de Lobão e Liz Teixeira, e apregoando, toda vez que era possivel, a *emancipação* do civilista *in fieri*, procurámos sacudir com a *tutoria* do Direito Romano e o jugo das *condições irrisorias*, que nos eram impostas por um *onerosissimo* contracto.

Assim *sequestrado* do coração da pura jurisprudencia começámos a achar maior prazer nas *thermas* de Caracalla, nos banquetes de Lucullo, nas noites do Coliseu, do que nas palestras do prosaico Justiniano. Sonhámos com o projecto do Código Civil, appellámos para as calendas gregas, e a phantasia receben-nos em seus braços

O mal já era antigo.

Quando alisavamos os bancos da escola muita vez a pagina do romance substituiu a da artezinha latina com grave detrimento da applicação do estudante, declinando-se repetidamente *servus, i, hora, æ etc.* pela inflexão de um capitulo amoroso.... Uma historia de Dumas ou de Eugenio Sue tinha n'este tempo mais poder sobre nós do que a imponente catadura da ignominiosa ferula.

As coisas continuaram assim por muito tempo, e é preciso confessar que as extemporaneas leituras de taes obras depravariam completamente o nosso espirito e em nada alterariam os ensaios, que temos feito de tres annos á esta parte, se um dia não apparecesse a reacção. Então a luz se patenteou ao cego, e as paginas de Chateaubriand, Cooper, J. de Alencar, Gonçalves Dias e outros tiveram por sua vez o devido apreço. E como um abysmo chama outro abysmo, é facil de prever que em nós se despertasse logo, ante as innumeradas bellezas americanas, que pejam as obras d'estes autores, grande curiosidade pelas coisas de nossa terra. D'ahi seguio-se o gosto pelas nossas chronicas, pelas viagens dos *touristes* e tudo mais quanto concerne ao Brazil. As descripções e noticias interessantes de Simão de Vasconcellos, de S.^l Hilaire,

de Lery, de Hans-Stade, e de Ferdinand Denis, foram lidas mais gostosamente do que o seria qualquer romance extravagante de Ponson du Terrail.

O Brazil, que até esta epocha, não era para nós mais do que um vasto paiz coberto de florestas, onde começava a civilização a demonstrar a sua poderosa influencia, principiou a debuxar-se magestosamente diante dos nossos olhos como uma mansão de delicias. Desvendaram-se as suas maravilhas: esvahiou-se a cerração, que occultava, como em um tabernaculo, tantas riquezas e preciosidades!

Quantas vezes não repetimos cheio de entusiasmo as expressões do jesuita Claudio d'Abbeville: « Não ha palavras que possam contar os simplicies, raros e preciosos que a cada passo se encontram nos bosques, campinas, valles e montanhas d'este maravilhoso paiz. E nada menos, não ha em toda essa terra outro jardineiro, mais que Deos e a natureza somente para dispôr, podar e enxertar estas arvores. »

Ora, para quem é moço essas simplicissimas palavras não são questão de pouca monta. O choque electrico é certo, infallivel.

Já que não podiamos contemplar ao vivo os quadros da brilhante natureza in-

VIII

tertropical, buscavamos extasiar-nos ante os seus reflexos. Saudavamos *in mente* a vegetação prodigiosa da terra de Santa Cruz.

Essas embastidas florestas, que offereciam outr'ora ao selvagem um abrigo seguro e saudavel contra os ardores do sol que abrasa a vasta região da zona torrida; esses magnificos asylos de verdura onde os raios do astro do dia nem sequer podem penetrar; essas selvas cheias de saborosos fructos, de ridentes festões de flores; esses mattos povoados por animaes de toda casta, de indomitas feras, e infinidade de exquisitas aves e aureos insectos; esses gigantesocos e faustosos rios, esses crystallinos regatos, essas tremendas cascatas que enchem as abobadas de verdura de fragor immenso; todas as coisas emfim, que soem dar ao nosso Brazil um aspecto sublimemente phantastico e scismador, tornaram-se os objectos de nossa maior predilecção.

E' natural que depois da contemplação das florestas fosse provocado o interesse pelos seus mais nobres habitantes.

Então o character dos primitivos brasileiros, que com a leitura foi naturalmente tomando vulto em o nosso espirito, não pôde deixar de levar-nos de surpresa em surpresa, ao passo que novos

campos se patenteavam ás nossas vistas. Não foi possível eximirmo-nos de tristeza, logo que nos foi dado comparar as paginas dos antigos escriptores, que tratam de assumptos taes, com o modo aor que muitos dos modernos se tem expressado a respeito d'esta desgraçada raça, querendo avaliar o que era ella outr'ora pelo que hoje vêem e presenceam.

A raça conquistada (é um facto averiguado) degenera sempre; torna-se irremissivelmente viciosa e inerte. Como querem pois que o indio mostre hoje o seu character soberanamente nobre e independente, quando o vemos jazer atirado a um ignominioso captiveiro, vexado por milhares de perseguições, e coarctado pelos elementos de uma civilisação, que é em tudo e por tudo opposta á sua indole, ao seu genio?

Porque o selvagem não tem ambições e só quer viver feliz — rei do deserto; porque nada aspira n'este mundo senão a plenitude de sua liberdade; porque não pensa no dia de amanhã, fiando-se na Providencia que o sustenta e dá-lhe vigor necessario para resistir ás intempéries; — calumniam-no e o taxam de máo, preguiçoso, miseravel e cobarde.

Contestar estas audaciosas asserções tem sido até hoje o pensamento d'aquel-

les escriptores, que se hão dedicado a assumptos de tal natureza.

A nossa litteratura já conta em suas galerias alguns arrojados quadros em que por mãos de mestre se encontram magestosamente esboçados os altos feitos dos heroes Iliacos do nosso Brazil.

A trilha seguida por estes escriptores nos seduzio poderosamente, e logo fomos attrahido pelo desejo de imitar as suas licções, concorrendo com o nosso diminutissimo contingente para a reabilitação memoravel do povo, que outr'ora percorria as selvas brazilicas de um extremo a outro, levando por toda parte o estridor de suas armas, e a fama de sua estoica e descommunal bravura.

Eis a razão de ser d'esta pequena obra.

Constarão estes primeiros ensaios no *genero brazilico* de alguns contos fundados nas tradicções mais ou menos poeticas, que são encontradas nas nossas chronicas, e de um ou outro producto de pura imaginação, nos quaes pretendemos guardar toda a fidelidade possivel aos costumes e crenças indigenas.

Estamos certo hão de ser desculpadas todas as faltas commettidas n'esta primeira serie dos *Contos brasileiros*, que nos abalançamos a editar em livro, principalmente se attenderem á circumstancia de

que foram escriptos açodadamente e quasi sem estudo para as columnas do *Correio Pernambucano*, a proporção que se multiplicavam as exigencias do prélo.

Conforme fôr o resultado d'esta 1.^a serie daremos ao publico a 2.^a e a 3.^a

Assim pois aos leitores indulgentes rogamos ainda sejam mais tolerantes do que tem sido até hoje para com aquelle que aqui se assigna

OSCAR JAGOANHARO.

CONTOS BRAZILEIROS

TABYRA

I

Em 1532 o territorio hoje conhecido pelo nome de Pernambuco não era mais dominado em sua totalidade pelas errantes tribus dos selvagens; a civilização já houvera assignalado com dois ou tres padrões das gloriosas armas portuguezas o começo do seu reinado n'essa fertilissima e inculta região.

Toda a costa, que se prolonga desde a foz do Rio de S. Francisco até o Igarassú, tinha sido então doada a Duarte Coelho, homem bravo, destimido e muito conhecido pelas proezas, que o distinguiram entre os outros capitães de sua epocha. O governo portuguez assim procedendo entendia remunera-lo pelos serviços, que elle prestára ao Rei expellindo os francezes da costa do Brazil.

No entretanto na conquista das terras, que ao donatario tinham sido offerecidas a mãos cheias, era preciso rega-las primeiro com sangue, para depois poder colher e gozar em paz dos seus beneficos fructos. Mas Duarte Coelho não trepidou em arrostar com os immensos perigos

que se lhe antolhavam. Metteu-se pelo paiz a dentro, e, grangeando a amizade de uma tão pacifica quão valorosa tribu de indios qual a dos Tobajaras (1), conseguiu logo fundar a villa de Igarassú. Como porém não fosse esta localidade apropriada para um bom fundeadouro de navios, tratou sem dilação alguma de procurar outra mais conveniente, onde podesse realisar as suas ambições. Com este fim, pois, desprendeuse do novo povoado, deixou-o bem fortificado, e, resguardando-se cautelosamente das trahições dos indios, desceu pela costa em companhia dos seus melhores auxiliares. Depois de algumas dias de viagem deparou por acaso, ou a fortuna apresentou-lhe diante dos olhos a mais bella perspectiva que imaginar se pôde na maravilhosa e sumptuosa zona tropical.

Era um risonho outeiro rodeado por outros ainda menores, cobertos de uma vegetação luxuriante, bosques espessos e sombrios, onde a vista do espectador não se saciava de contemplar as bellezas da natureza.

Sobre o mais elevado d'estes outeiros devisava-se uma pequena aldeia de selvagens, rodeada de paliçadas, em que alguns destroços humanos assignalavam o imperio da crua guerra. Chamava-se na

linguagem rude dos seus habitantes —
Marim.

Ao norte prolongava-se a alva praia que a comitiva do donatario havia percorrido. Ao sul extendiam-se os negros arrecifes, que formam, abrindo passagem ás aguas doces, a foz do Capibaribe. (2) A oeste uma amplissima varzea, amparada por densas florestas, ia terminar nos longiquos montes Guararapes, que quasi confundiam-se com a orla do horisonte.

Duarte Coelho (dizem os chronistas, não affirmamos) presencendo o pasmo dos seus e deixando-se extasiar ante este pomposo painel, em um assomo de entusiasmo não pôde conter-se, e exclamou:

— Oh ! linda situação para se fundar uma villa !

Estas magicas palavras foram bastantes para fazer surgir, como por encanto, d'aquellas verdejantes collinas uma mag-nifica povoação.

Os estrangeiros nenhuma resistencia tiveram que encontrar da parte dos poucos Tobajaras que alli viviam; e com o seu auxilio começaram logo a edificação da futura capital de Pernambuco.

Do consorcio de uma interjeição e de um adjectivo nasceu o nome de *Olinda*.

Verdade fosse ou não a origem deste

baptismo, sempre reflectimos que todas as cidades importantes tem principiado por uma historieta maravilhosa. (3) E, como aos fundadores de Olinda constava que os destinos de Roma haviam sahido das tétas de uma lôba, era necessario tambem que a heroica cidade de Duarte Coelho, depois incendiada pelos hollandezes, sabisse da varinha miraculosa de um donatario.

— Sempre o maravilhoso !

O caso é que em pouco tempo tornou-se o nascente povoado de uma subida importancia. Appareceram logo soffríveis habitações, as *ocas* dos selvagens foram substituidas pelos quarteis da gente armada, construiu-se uma igreja, levantaram-se fortificações, e tudo emfim quanto póde dar a um montão de paredes e telhados feições de uma villa surgio immediatamente da terra, que havia tão pouco tempo fôra calcada pelo pé portuguez.

No entretanto ao passo que por um lado Olinda augmentava sensivelmente, a pequena colonia por outro apresentava um aspecto desanimador ; porquanto a lavoura longe de progredir, ao contrario tornava-se estacionaria, em consequencia das difficuldades que os Cahetés interpunham aos esforços dos portuguezes.

Assim pois quasi impossivel era a ampliação dos seus dominios sem o emprego dos meios violentos. Accrescia a tudo isto o receio nascido das constantes insufflações por meio das quaes os francezes, que já por este tempo traficavam na costa, pretendiam atirar aquelles barbaros sobre o florescente povoado. Resultaram d'ahi algumas aggressões parciaes, que de alguma fórma foram complicando a situação dos seus habitantes; e afinal exacerbou-se tanto o espirito satânico dos futuros *petiscadores* do bispo Sardinha, que viram-se os olindenses em graves embaraços.

Os Cahetés não eram indios feitos para meras brincadeiras! Senhores de quasi toda a costa de Pernambuco, levavam o terror e o odio, pelos costumes ferozes e sanguinarios que os distinguiam, a todas as outras tribus que entresachavam o paiz.

Esta nação abominavel e cruel era, por infelicidade, instinctivamente nautica; e, usando de uma especie de jangadas construidas de longas palhas, e de uma certa madeira que era encontrada nas mattas, transpunham, com a maior facilidade possivel, grandes distancias e iam assim atacar os pontos da praia onde se acoitava o inimigo.

Cruéis e sem o minimo vislumbre de piedade, pareciam antes feras do que creaturas humanas.

Por ahi se póde avaliar o character da gentesinha, com que vio-se obrigado a divertir-se por algum tempo o primeiro donatario de Pernambuco; o qual reconhecendo a falta de recursos em que se achava, e o imminente perigo de um ataque, não como aquelles que já soffrêra, mas formal e decisivo, tratou de aproveitar-se da amisade dos poucos Tobajaras existentes nas circumvisinhanças.

N'este intuito, pois, procurou a todo trance os meios de chamar para perto de si o troço de indios, que haviam assistido e consentido amigavelmente no seu desembarque em Igarassú. Para este fim se fazia mister primeiro alliciar o celebre e valoroso Tabyra (4). Este era, dos chefes da pacifica tribu dos Tobajaras, o que mais frequentemente costumava percorrer aquellas cercanias, deixando por onde andava a fama do seu nome, talentos e sagacidade. Os proprios Caetés o temiam e respeitavam.

Com effeito conseguiu o donatario satisfazer o seu intento, e desde então tornou-se Tabyra a providencia da tão florescente quão desguarnecida villa de Olinda.

a

Veremos agora de que modo soube Duarte Coelho pôr em seu proveito e dos colonos os serviços e auxilio do Tobajara, conhecido entre os povos Tapuyas como o *terror dos inimigos*.

II

Era em 1535.

N'esta epocha Olinda já não apresentava o aspecto de uma simples aldeia; compunha-se de umas cem habitações pouco mais ou menos, as quaes, dispostas da melhor maneira possível pelos novos colonos, formavam pequenas ruas, que iam terminar nas barreiras, que tinham sido prescriptas pelo donatario para a construcção das fortificações indispensaveis em terras tão inhospitas como aquella. (5)

Consistiam essas fortificações, a imitação das que eram usadas pelos indigenas, em fortes paliçadas, onde se havia praticado grande numero de seteiras, pelas quaes podia o soldado descobrir o inimigo, e fazer fogo sobre elle sem ser ao menos apercebido.

No meio do povoado, para maior segurança da praça, mandára Duarte Coelho erigir uma alta torre de pedra e cal, d'onde poderia a guarnição com mais ef-

ficacia lançar projectis sobre o inimigo, livre de todo perigo, e mais ainda de alguma tentativa de incendio. Era este meio funestissimo de destruição o de que costumavam mais frequentemente os selvagens lançar mão em ultimo caso.

O donatario previra esta hypothese, e assim erguera um refugio no qual se podessem acobertar os olindenses, quando se achassem em difficeis circumstancias de defesa.

O aspecto portanto de Olinda ainda muito longe estava do que depois apresentou, quando os conventos e igrejas esgueirando-se pelas faldas dos oiteiros foram aformosear a villa com as suas altaneiras torres e magestosos campanarios. Por este tempo ainda não se deviam pelas ruas os immensos magotes de frades e o alluvião inqualificavel de padres, que por sua vez constituiram os seus caracteristicos essenciaes, elhes concederam o bem conhecido apparato clerical e a monotonia fradesca, que distinguiam o seculo XV.

Ao contrario de tudo isto, Olinda então arcava com o demasiado apparato bellico. Todos os seus habitantes só tratavam, ou de defender-se, ou de aggreder; todos eram soldados e viviam constantemente com as armas na mão. Qualqter

grito, qualquer signal sinistro que partisse das escuras florestas, que os cercavam, era bastante para arranca-los do somno em que jaziam e attrahi-los ao baluarte, e ás paliçadas, promptos para o combate.

As suas vidas pareciam andar alli por um cabello !

O brado de lá vem selvagens ! era sufficiente para pôr a pobre villa em completa ebulição.

E beu iam os negocios quando as represalias dos indios eram feitas ás escancaras, em campo aberto, onde podessem ser recebidos convenientemente ! Quantas vezes não cahiam os colonos victimas de uma emboscada ? Quantas vezes não viam uma ou outra casa, que se atreviam a edificar longe das fortificações presa das chammas, ou reduzida a cinzas, sem que podessem saber d'onde partira a traiçoeira frecha, que lhe communicára o fogo ?

Em circuntancias taes Duarte Coelho pouco mais ou menos pelos mezes de Março ou Abril do anno de que fallámos, tivera noticias concernentes aos indios, as quaes mui pouco haviam lisongeadas as disposições da pequena guarnição. Assustado pelo imprevisto da noticia, que trazia por certo em si o cunho do terri-

vel, ordenou logo que se reforçassem as paliçadas, cavassem-se fossos profundos em roda d'ellas, limpassem-se as armas; emfim que, acabados os trabalhos de mais urgencia, todos se collocassem nos seus devidos postos, preparados para o menor signal.

Desde este dia não houve pôr mais limites a crescente actividade dos habitantes de Olinda. O perigo estava imminente a todos, e era preciso que todos se esforçassem por arredal-o para longe. Assim ao passo que uns corriam conduzindo a terra, que se desentulhava dos fossos para dentro das fortificações, outros arrancavam as estacas apodrecidas pelo inverno e as substituíam por novas e fornidas. Os mais audazes se atreviam ainda a ir cortar traves nas proximas mat-tas, os menos atirados afinal construíam cavallos de frisa para mór reforço das paliçadas.

Tudo isto presenceava o donatario frequentemente, com um tal ou qual aperto de coração, de cima das muralhas da torre, na qual, elle baseava toda a segurança d'aquella gente. Um dia em que um dos seus mais dedicados amigos dirigia esse insano trabalho, do qual mais que todos se culpava, não se pôde eximir de tristeza e exclamou:

— Estes hereges, caro Lucena (era o nome do seu lugar-tenente) talvez se preparem para saborear-nos em seus horridos festins! E quem será o culpado da carnificina, que parece apromptar-se para nós? Respondei-me, meu amigo?

Lucena era um dos mais dedicados companheiros do donatario, e que mais o tinham ajudado na edificação da villa. Homem demasiadamente cheio de abusões religiosas em nenhuma conta tinha os esforços humanos, quando estes não eram acompanhados da directa influencia celeste. Livre no seu modo de fallar dizia ao amigo o que bem lhe parecia, sem recear ao menos desagradal-o; assim, ouvindo as suas desconsoladoras palavras, e fendo-se na conta de grande conhecedor das manhas dos selvagens, respondeu-lhe:

— Felo amor de Deus, que das alturas nos ouve, senhor, não digais mais d'estas blasfemias! Perdoai-me a franqueza; mas... é que o Omnipotente não pôde ouvir, sem que a sua ira seja provocada, tão irreli-giosas expressões.

— Irreli-giosas! Como assim? se eu sou o primeiro a apiedar-me d'esta gente, que se approve de seguir-me, sem outra garantia senão a sua boa fé!

— Irreli-giosas, repito, porque temeis

que uns hereges, anthropophagos, privados da graça divina, venham derrocar esta pequena villa, onde se acolhem os fieis, que deverão espalhar o dominio da cruz pelas terras dos Brazis. Quem doutrinará esta misera e barbara gente, que no seu alphabeto nem sequer encontra letras para pronunciar as santas palavras, que formam o apanagio do verdadeiro filho da Lusitania? Si elles não tem fé, nem lei, nem rei! Pois não etais vendo, senhor, que não é possivel que a Providencia abandone assim os filhos da Igreja Catholica á sanha dos indomitos Cahetés, que zombam do seu culto e todos os dias insultam a divindade com as suas festas infames e horrorosas!

— E' verdade, Lucena; devemos muito esperar da Providencia. Mas os factos ahi estão; e as coisas tem de seguir o seu curso natural, a menos que um milagre....

— Um milagre! dizeis bem. Estou certo que nunca chegaremos a recear uma catastrophe como estais ahi a phantasiar. Porém se assim for, Deos será por nós!

Duarte Coelho ouvindo estas ultimas palavras do seu amigo recolheu-se um pouco em si, e depois de estar por algum tempo abysmado em profundo scismar, virou-se rapidamente para seu lado.

— Que os Cahetés andam por perto farejando a presa, disse elle, não pôde restar duvida alguma. Ahi estão as denuncias, que tive, do seu apparecimento pelas margens do Capibaribe em numero consideravel e assustador. E o que me dizeis a respeito das suspeitas, que tem me assaltado o espirito, depois da triste noticia da existencia de Francezes na costa ?

— Nada, senhor ; apenas digo-vos que não passam estes vossos receios de puros phantasmas creados pela imaginação. Eu conheço perfeitamente essa gentesinha, e basta dizer-vos que os cincoenta mosquetes existentes entre as nossas munições de guerra são sufficientes para repellir essa cabilda de frouxos selvagens. Em ultima analyse, senhor, Deus nos socorrerá como fôr do seu agrado. O que esperais além disto....porventura algum soccorro das exóticas divindades d'esta terra ?

— Não é isto o que espero, e sim a volta do alliado Tobajará, que tanto serviço nos tem prestado. Deveis saber das instrucções que por mim lhe foram dadas a respeito dos Cahetés. Breve o veremos dentro destas fortificações.

— Pouco confio n'esta gente traiçoeira.

— Sois injusto, Lucena. A quem devemos nós o auxilio dos poucos indios, que hoje nos prestam o seu valôr e astucia contra os mais famigerados selvagens de toda a costa? No denodado Tobajara estão depositadas as minhas maiores esperanças.

— Veremos, repisou Lucena.

— Veremos, retrucou Duarte Coelho. No entretanto não vos descuideis d'esta pobre gente. Vigilancia....

E dizendo estas palavras recolheu-se o donatorio a sua habitação, que proxima ficava dos quarteis e armazens de munições.

III

No dia immediato áquelle, em que tivera lugar esta conversação entre o donatario e Lucena, derramou-se ao romper d'aurora pela villa de Olinda uma assustadora nova, que logo pôz toda a população em alarma; e, ac passo que se interrogavam uns aos outros a respeito da sua veracidade, um indio corpolento, acompanhado de seus petrechos bellicos, esgueirando-se por entre as casas do povoado, ia bater a porta de Duarte Coelho.

Não era a selvagem, que assim atrevia-se a interromper o somno do princi-

pal personagem de Olinda, figura menos digna de attenção. Pelo contrario, os seus ademanes e excepcional catadura inspiravam o maior interesse possivel.

Era elle de estatura agigantada, cabeça volumosa, braços musculosos e pernas correspondentes ao robusto e possante corpo, que por ellas eram sustentadas. Seu rosto, que sabia tomar em certas occasiões uma expressão de furor capaz de intimidar ao mais valente mosqueteiro portuguez, apresentava a variedade das cores do *genipa* e *urucù*, em caprichosos caracões, que, começando no centro de cada uma das faces, se prolongavam até encontrar as maxillas, e por este modo davam-lhe feições mais satanicas que humanas.

O resto da machina exhibia o mesmo aspecto sinistro e atterrador. Agora junte-se a estes adornos o *kanitar* ou frunchel de pennas, que em forma de diadema, cingia-lhe a fronte, donde pendiam longos e negros cabellos; a especie de saio que, composto de tecidos de algodão e varias caudas de exquisitos passaros, apertava-lhe os quadrís; o enorme arco de páo ferro; as farpadas frechas; o broquel de couro de tapir; e o terrivel *tacape*; e ter-se-ha uma idéa approximada do nosso selvagem.

A porta da casinha abriu-se e com pouco achou-se o indio em frente de Duarte Coelho.

— Tabyra! exclamou este com o semblante illuminado pela alegria. O que fizeste, o que me trazes? Foste fiel?

O indio ao ouvir esta ultima palavra ergueu-se além do seu talhe e volveu-se para o donatorio como se tivesse sido mordido por uma cobra.

— O guerreiro que neste momento sustenta contra os Cahetés o arco e a frecha, que lhe foram confiados outr'ora pelo seu *mussacat*, (6) não vôou das suas *tabas* como faminto urubú para saciar-se na carniça do guerreiro branco. O Tobajara não é Caheté; não se occulta na escura floresta como o jaguar para cahir sobre a preza, que descuidada busca as frescas aguas do regato. O Tobajara é amigo do amigo.

— Não desconfio da tua fidelidade, tornou o donatario reconhecendo que tinha ferido o justo orgulho de Tabyra. Apenas queria perguntar-te se tinhas desempenhado todas as commissões de que te havia incumbido.

O selvagem, abandonando por momentos a taciturnidade, que é peculiar a todos os de sua raça, fallou.

— Tabyra atravessou as selvas mais

veloz do que a frecha despedida pelo seu arco vigoroso. Logo encontrou uma virgem dos inimigos, que chorava sobre o *camocim*, (7) no qual guardava o corpo e as armas do guerreiro, cujo espirito fôra levado pelo escravo de *Hucha* (8) para além das montanhas, onde existem o mel, a caça e as fructas em abundancia. A virgem vio Tabyra; ligeira como o viado desapareceu por entre as arvores. Tabyra seguiu-a, mas era tarde; ella já estava entre os Cahetés. O guerreiro Tobajara deitou-se e escutou os segredos da terra. Os Cahetés eram muitos. Esperou pela noite: veio a lua, nossa mãe, allumiar as mattas onde urram os jaguares. Tabyra occultou-se entre a folhagem e vio os fogos do campo inimigo. (9)

— Bem certeza tinha eu, disse Duarte Coelho, interrompendo a narração do indigena, de que os Cahetés achavam-se já muito perto de nós e em grande numero. Se ha tanto tempo não os viamos! Mas...continúa, continúa...

— A virgem morena estava entre os Cahetés: elles já sabiam da aproximação de Tabyra. O guerreiro Tobajara é o terror dos tapuyas! Elle ouviu vozes estranhas ao selvagem e distinguio na *taba* dos inimigos guerreiros brancos

como vós. Estes agora são os seus chefes...

Neste momento entrava Lucena, avido por saber o que se conversava naquella casa.

— Não vos dizia eu, meu amigo, exclamou Duarte Coelho avistando o seu companheiro de trabalhos, não vos dizia, que breve estaríamos as voltas com os francezes. Dai atenção ao que nos está contando este fiel Tobajara.

— Os guerreiros brancos, continuou o indio, conduziram os Cahetés para muito longe do Rio das capivaras. Elles querem illudir a vigilância de Tabyra. Mas o guerreiro, a quem Jetaky confiou o seu arco, não se atira ás delicias da macia rede: vóa até seu alliado para avisal-o de que os urubús escondem-se, e preparam-se para a carniça.

— E o auxilio que nos prometteste, Tabyra? Bem sabes que os poucos Tobajaras aqui existentes não bastam para oppôr uma resistencia decidida á esta horda de barbaros, que se prepara para nos accommeter.

— A valente tribu, de que Tabyra é chefe, já corre, ouvindo o som do seu boré. (10)

— E se vierem tarde os teus amigos? retrucou Duarte Coelho.

— Tabyra, respondeu o indio, irá antes d'isto escurecer a vista dos Cahetés, quando levantarem o vôo para este lado. A lua sahirá uma vez do seio das aguas, e o sol ha de trazer os Tobajaras para junto das *ocas* de Marim. Elles terão força para arrojarem os Cahetés para longe dos guerreiros brancos.

— Com que gente então vae te oppor agora aos inimigos?

— Lá na veia do Beberibe vinte Tobajaras esperam apenas pelo grito de guerra. Tabyra vae n'este momento dar-lhes o exemplo na astucia.

Duarte Coelho, que recebera o indio com a maior satisfação imaginavel, entristecia-se agora figurando sobre o caso mil hypotheses desvantajosas, as quaes eram no seu entender todas mui faceis de realizar-se.

Porém procurando affastar de si toda a idéa de fraqueza, dirigio-se ao indio que se retirara para um canto da sala com o seu rolo de *petum* entre os labios, e instruiu-o acerca do modo por que deveria atacar os Cahetés, logo que estes sitiassem, como era de prever, o povoado. Ordenou-lhe que seguisse quanto antes com os seus vinte companheiros para o lado do Capibaribe e enviasse

imediatamente um emissario á tribu, que devia vir ao seu encontro.

Apenas o indio desapareceu pela porta por onde tinha entrado, Lucena que até então prestara tão somente ouvidos a conversação dos dois, virou-se para Duarte Coelho com o sorriso nos labios.

— Ainda vos fiais n'esta canalha de hereges? E' só o que eu desejava ver, senhor!

— Não sei, respondeu o donatario O homem põe e Deos dispõe...

— Ah! já vejo que começais a conformar-vos com o meu modo de pensar.

— Seja como quizerdes. Hoje devemos poupar discussões inuteis e tratar unicamente de remediar o mal, se é possível. Ide pôr termo aos trabalhos das fortificações. Que a guarnição do forte se colloque nos seus devidos postos, porque toda vigilancia será pouca nas collisões em que nos vamos achar. Se não ha que temer, durante estes dias, um assalto das bandas do norte ou do sul, ao menos é muito provavel que surjam os inimigos pelo mar nas suas velozes canoas. Em todo caso o perigo é certo, e vedo d'esde já a sabida de seja lá quem fôr para fora das paliçadas.

— Estou prompto a cumprir as ordens do meu general, disse Lucena, revestin-

do-se de um ar de gravidade a que estava pouco acostumado. Depositai confiança, senhor, na divina Providencia e estaremos salvos.

E separaram-se.

IV

Tabyra, retirando-se da habitação de Duarte Coelho, dirigio-se silenciosamente para o aquartelamento onde estavam alojados os indios que faziam parte da guarnição; e, depois de ahi demorar-se por alguns minutos em companhia dos seus amigos, atravessou as ruas da pequena villa, e apresentou-se em frente do grande portão que dava sahida para fóra das fortificações.

O mosqueteiro, que fazia guarda, em vista da assustadora catadura do selvagem e attendendo principalmente as ordens que lhe tinham sido dadas a seu respeito, cortezmente suspendeu ás aldrabas da cancella e deu passagem ao habitante dos bosques.

Tabyra desceu a encosta do oiteiro, e vencendo rapidamente o campo, que o separava da floresta virgem, internou-se pelas suas faustosas abobadas de luxuriante verdura. -

Dados alguns passos, achou-se em uma

clareira que formava como que um berço, onde se podia gosar de uma sandavel frescura, tanto quanto é possível na entorpecedôra zona torrida.

Parou, e othou em roda de si. Um espectáculo grandioso e magnifico se patenteava a sua vista talvez pela milesima vez, sem que cansasse de extasiar-se ante as innumeras bellezas das selvas.

Um riso de satisfação roçou pelos seus labios; e os seus olhos, vivos e rutilantes como os da panthera, corriam de um objecto a outro velozes como o pensamento que os dirigia.

O sol já levava o quinto do seu caminho. O calor já ha muito invadira a planicie, mas agora é que começava verdadeiramente a vida para a floresta. Os raios do astro do dia, dominando então a cupola das arvores, coando até os mais rasteiros arbustos, iam fazendo destacarem-se das sombras os grossos e pardacentos troncos dos vinhaticos e baraúnas que ha pouco se confundiam como uma massa negra e compacta. As acacias aquecidas erguiam-se altivas sobre os seus pedunculos.

A claridade começava a dourar todos os objectos; os nevoeiros se dissolviam pouco a pouco, e ao longe uma côr azulada e tenue substituia a escuridão das mattas.

b

Então as enredanças, os intermináveis festões de flores, e os sinuosos sipós dependurados das altas e gigantescas arvores, entrelançando-se aqui de uns para outros galhos, suspendendo-se acolá, como serpentes que procuram o ninho das aves, ao estípite de uma palmeira, tomavam vagamente o aspecto do inextricável cordame de uma galera, nas solidões dos mares, ferida pelos albores do dia. Tudo alli scintillava, desde as gottas de orvalho contidas pelas espalmadas folhas do feto ou das bromélias, desde as alladas esmeraldas, desde as esmaltadas borboletas e os coleopteros, até os ridentes colibris, que esvoaçavam em torno do calice das flores.

Por entre a folhagem contrastavam as vivas côres dos tucanos e os lindos matizes das serpentes, com o verde negro das parasitas, das orchideas e dos camaleões, que tentariam igualmente a mão d'aquelle que confundisse o reino vegetal com o animal.

Na floresta, quando o bulicio succede ao silencio, o menor zumbido de insecto, o mais diminuto silvo de serpente, o mais fraco pio de ave, tomam proporções prodigiosas pelos effeitos de acustica, e, como uma infinidade de vozes combi-

nadas, fazem estrondar os zimborios de verdura.

E ainda maior é esse alarido assustador, quando as aves são despertadas em seus ninhos pelo alvorecer do dia. Aqui, é o concerto dos passaros mais chilreadores, que correm toda a escala d'os tons; alli, o arruido ensurdecedor das araras e dos canindês; acolá, o canto melancolico da rôla, e afinal ao longe, bem ao longe as agudas notas da araponga, que se assemelham aos sons metalicos do malleo na bigorna, e que se prolongando até os mais reconditos recessos do bosque, vão acordar os echos mais distantes!

O selvagem no meio da esplendida natureza que o cercava, contemplando a magnificencia d'essa vegetação a que o humus tropical dava todo vigor imaginavel; prestando ouvidos, calmo, sem se atemorizar, aos eternos clamores das selvas, sentio uma alegria intima, um prazer indescriptivel. A liberdade transbordava-lhe n'alma. Mas logo seu semblante deixou-se anuviar por uma sombra de tristeza.

Lembrava-se do passado, do tempo em que ainda não conhecia esses guerreiros brancos, que agora procuravam tolher os impetos do seu genio, começando a incutir-lhe no espirito uma meia civili-

sação, já por elle odiada. Recordon-se de que, alliado aos *emboabas* (11), estava fazendo guerra aos guerreiros de sua côr; e teve saudades dos tempos escoados, e quiz amaldiçoar por momentos essa raça, que, com as suas grandes *igaras* (12) e os seus trovões, haviam aportado ás vastas regiões outr'ora dominadas pelos Tobajaras.

Porém o rancor enraizado pelos Cahe-tés veio pôr termo ás duvidas, que assaltavam o espirito de Tabyra. Não eram estes brancos seus verdadeiros amigos?! E a fidelidade promettida?!

A liberdade e a lealdade no selvagem americano formam os dogmas da sua religião.

Um arruido estranho entre a folhagem chegou n'este momento ás ouças do indio. Immediatamente os seus sentidos, que por instantes se tinham amortecido, volveram á costumada vivacidade e agudeza. Enfiou o olhar por entre os troncos de árvores e enredças que por elles se enlinhavam; subito estremeceu e levou uma mão a frecha, e outra ao arco. Então, atirando-se com a velocidade do raio ao chão, applicou-lhe o ouvido por um segundo e com a mesma rapidez volveu-se sobre si; e, deitando-se de costas, entezou o arco com os pés. A frecha

vigorosamente despedida rompendo a copa das arvores, fendeu os ares, e descrevendo uma parabola mergulhou-se, muito além, na massa espessa da floresta.

Um surdo suspiro assignalou a extinção de uma vida n'aquellas cercanias.

V

Tabyra ergueu-se, sobraçou o arco, e, abrindo os arbustos que entrelaçando-se vedavam-lhe a passagem, atravessou uma vereda aberta pelos tapyres e jaguares quando buscavam as frescas aguas do proximo arroyo.

Adiante á sombra de uma copada oitica nadava em sangue o corpo de um selvagem varado pela frecha inimiga.

Era um Caheté. O Tobajara contemplou com a impassibilidade, que o caracterisava, o cadaver que alli jazia, e, depois de o haver empurrado com a ponta do pé no intuito de verificar se com effeito deixára de viver, arrastou-o para um recesso do bosque, onde não podesse ser pasto das feras. Então, suspeitando não fosse aquelle indio um espião vindo da parte dos seus mais encarniçados adversarios, subio com a ligeireza do gigo pelo enrugado tronco de um alto angico, e, descortinando dos seus galhos o

oceano de verdura, que se prolongava a perder de vista, pôde divisar muito ao longe uma columna de fumo que suspendia-se como um phantasma até as mais altas nuvens do céu.

Tabyra ajudado da perspicacia que lhe era propria, descobrio logo n'aquelle incidente indicios do acampamento dos Cahetés. Um riso de vingança esvoaçou-lhe pelo semblante.

Desceu da arvore, caminhou cerca de vinte braças para o lado do occidente, e, estacando junto de umas pedras, por entre as quaes ridente arroyo derivava produzindo um rumor semelhante ao choalhar da cascavel, deixou escapar dos labios um silvo agudo e prolongado, que foi immediatamente correspondido do centro da floresta por outro ainda mais penetrante e ensurdecedor.

Satisfeito por este resultado, o indio apressou o passo, e com pouco tempo achou-se no meio dos vinte Tobajaras, que pretendia encontrar na veia do Beribe.

Estavam os selvagens sentados em roda de uma grande fogueira fazendo a breve collação que lhes devia dar força e robustez para supportar as fadigas do dia. Inhames, carás, variadas caças, saborosas fructas e dulcissimo mel d'abelhas :

eis de que constava o almoço silvestre d'aquelles simplices povoadores dos bosques. E ao passo que esses felizes mortaes fartavam-se dos productos das uberrimas terras por elles calcadas, eram seus ouvidos deleitados pelos accordes de original e harmoniosa orchestra.

O arruido de uma pequena cascata perto existente contrastava o som cavo, engendrado pela queda d'agua sobre os lagêdos, com o suave trinado dos sabiás, graúnas e outras aves, que alegres galgavam o cimo das palmeiras.

Tabyra approximou-se do grupo acompanhado da gravidade de quem sabe dominar, arremeçou a terrivel clava no meio do terreiro, e sentou-se no tronco de uma sicupira, que ali jazia talvez decepada pela ira de *Hucha*. Os subditos do valoroso Tobajara afastaram-se respeitosamente, deram de mão aos objectos que até aquelle momento lhes chamavam a attenção, e offereceram-lhe em uma espalmada folha de bananeira alguns favos de mel. Mas o chefe, repugnando tomar qualquer especie d'alimento, fez signal de não assentir aos desejos dos companheiros, e travando do symbolico cachimbo da amizade, arrancou d'elle algumas baforadas de fumaça, no que foi em seguida imitado pelo selva-

gem, que lhe ficava immediato, amargando para logo o *petum* na bocca dos circumstantes até o ultimo.

Então, a um meneio d'aquelle, ergue-ram-se todos e internaram-se pelas mat-tas levando a frente o seu heroico ca-beceira.

— Hoje, disse-lhes este interrompen-do o silencio que reinara até ali, o To-bajara deve ter os olhos da acauam, as pernas do tapyr, e os braços do taman-duá. Se os meus irmãos não se transfor-marem em serpentes, os Cahetés devas-tarão Marim da mesma maneira que a formiga de correição destroe os mandio-caes.

Grande parte do dia foi empregada em bater as selvas circumvisinhas de Olinda, porém nada poderam encontrar, que denunciasse estada dos Cahetés por aquel-las paragens. Cançado assim o chefe de percorrer com os seus distancias tão pro-longadas a cata do astuto inimigo, resol-veu-se, pelo anoitecer, a procura-los na direcção da columna de fumo que divisá-ra pela manhã. Um indio n'esta occa-sião, por sua ordem, destacou-se do tre-ço e dirigio-se para o lado do sitio de Iga-rassú no intuito de arrastar a tribu dos Tobajaras, com mais brevidade, ao cam-

po em que se deveriam passar scenas aterradoras.

Já a escuridão invadira a floresta e o *calumby* (13) contrahira as folhas, quando levantaram o vôo para o lado do Rio das capivaras. As sombras começavam a tomar um aspecto phantastico capaz de aterrorisar o espirito mais hoffmannico d'este mundo. As aves aqui tristemente atitavam recolhendo-se aos seus ninhos, alli scintillavam os pyrilampos pousando sobre as colocintidas e euphorbias. acolá de uma loca rompia o surdo rugido do jaguar que fazia tremer a terra, além, além entoavam finalmente as guaribas a sua lugubre psalmodia.

Os vinte selvagens atravessando a um de fundo e silenciosamente este tristonho scenario, nas horas em que os *corupiras* (14) vagam pela solidão, pareciam os phantasmas do terror ou os espiritos das trevas.

Algumas horas havia que marchavam sem presentirem signal algum de inimigo, quando por entre a folhagem julgaram divulgar um tenue clarão ao longe. Cosearam-se subitamente aos troncos das arvores e com a rapidez da sombra foram se desprendendo de uns para outros pontos, procurando approximar-se do lugar d'onde partia a luz, até que enfim

poderam descortinar a causa d'aquelle incidente.

Cinco ou seis indias, cujos semblantes pareciam emmagrecidos e enrugados pela idade, rodeavam um grande brasido, e ahi preparavam em vasos de louça o terrivel *curaré*, (15) para envenenarem as frechas dos Cahetés, e o algodão almecegado naturalmente para o incendio das ocas dos brancos de Marim.

Tabyra, comprehendendo a deslealdade com que queriam os seus inimigos se portar, soltou um rugido de fêra, e acompanhado dos seus cahio de chofre sobre aquellas sem dar-lhes tempo siquer para um gemido. Os cadaveres foram logo atirados para dentro das urzes e os vasos despojadas do liquido lethal que nelles se continha.

Não podia haver duvida; os Cahetés deviam estar perto.

Com este successo o cuidado e a sagacidade dos Tobajaras redrobraram, de sorte que d'ahi em diante assemelhavam-se elles antes a animaes rasteiros que se esgueiravam por debaixo das ervas e arbustos, do que a creaturas humanas que faziam guerra a seus semelhantes.

Então o chefe erguendo um pouco a cabeça acima das enredanças que o occultavam, com o dedo na bocca impoz si-

lencio á cabilda, com o senho ordenou que permanecessem mudos e immoveis nos troncos em que se escondiam, e so-sinho rastejou, endereçando-se para o rumo d'onde parecia-lhe vir a melancolica toada das aguas correntes. Perto suppunha dever estar a torrente do Capibaribe.

VI

O selvagem é por sua natureza taciturno. Quando se trata de empresas arriscadas essa taciturnidade reduplica-se. Ninguém o vê fallar, e nos proprios accenos torna-se laconico. Seus instinctos nos perigos aguçam-se cada vez mais, e as suas faculdades concentram-se todas no objecto que as despertou. Não ha incidente que lhe escape, e em certas occasiões poder-se-ha dizer que elle se identifica com as folhas, com as pedras, com as arvores, com as selvas, com a terra, com as aguas, com os ventos, que é emfim a propria natureza movendo-se, sentindo, querendo, tendo consciencia de tudo quanto se passa dentro das raias que lhe foram marcadas pelo Creador.

Cuida-se de realizar um plano arriscadissimo: elle só quer chegar a seu termo. Ausculta o seio da terra e arran-

ca-lhe os segredos. Lucta com as fêras, com os homens, com a tempestade, com os elementos, e nada se apresenta em seu semblante que possa trahir temor ou receio. Pelo contrario é justamente n'estes momentos que manifesta o maior indifferentismo e impassibilidade imaginaveis; e quando os cedros vergam e estalam ao peso dos ventos, e o raio fuzila nos céos, se seu rosto se expande, é para sorrir como se presenciasse os folgaes da taba.

Tabyra era assim.

Separando-se dos dezenove companheiros, que o seguiam ganhou com effeito como esperava a margem do rio e aos seus olhos se mostrou uma d'essas delgadas e curiosas pontes de sipós, que os selvagens costumam pendurar das mais robustas arvores existentes nas margens dos rios para atravessal-os facilmente de um para outro lado.

Por aquellas enredicças naturalmente tinham passado as velhas que fabricavam o curarê, e deveriam em tempo opportuno dar transito aos Cahetés, sem duvida agora occultos em seus escondrijos na margem opposta áquella em que se achava o Tobajara.

Não querendo este utilizar-se daquelle simples meio de trajecto, pelo receio de ser visto por alguma vedetta que esprei-

tasse tão importante passagem, prendendo o tacape entre os dentes, subtil como a lontra introduzio-se n'agua, mergulhou e foi surgir na riba fronteira. Uma escura moita de frondozos cajueiros, que, coberta de lichens, parasitas e ervas de passarinho, formava uma especie de gruta vegetal impenetravel aos raios da lua nascente, offereceu-lhe um abrigo d'onde poderia dirigir os seus passos, certo de attingir o scopo que almejava. Deitou-se sobre o limo e folhas que tapizavam o chão, applicou-lhe por muito tempo o ouvido, e, prestando attenção ao mais insignificante ruido, julgou distinguir o estropido provocado pelos pés de muitas pessoas, que andassem ou corressem sem mudar de lugar.

O indio sorrio, como se decifrar aquelle enigma fosse a cousa mais facil do mundo. Ensinuando-se pela ramagem mais espessa do bosque, foi conseguindo avisinhar-se do sitio em que pareciam ter origem semelhantes rumores; e, proseguindo sempre no seu caminho buscou differencar os sons, que partiam dos seus inimigos, d'aquelles que eram produzidos pelos insectos e animaes nocturnos.

Impossivel aqui é dar uma idéa approximada do aspecto que exhibia esse astuto selvagem atravessando por tão origi-

nal systema as incultas terras, que intermeiavam o Capibaribe e o Ipojuca.

Seu corpo flexivel e robusto ora volteando-se como a serpente sumia-se na escura folhagem ao passo que os velozes viados afastavam-se amedrontados, ora surgindo da espessura de uma moita apresentava ao pallido clarão da lua os seus musculosos e bem torneados membros, ora como um gigo suspendia-se aos liames e enredanças e balaceando galgava algum fosso cavado pelas enxurradas ; de sorte que quem o visse em taes situações reputa-lo-hia com preferencia um ente phantastico, ou mysterioso genio das selvas, antes do que um pobre mortal sujeito a tantas quantas vicissitudes soem tornar a humanidade tão fragil e digna de compaixão.

Uma calida bafagem veio entretanto afoguesar-lhe o rosto. Era o vento que trazia para aquelle lado os rolos do fumo, que desprendiam-se de dous fachos, em roda dos quaes uma centena de selvagens, executando mil passos grotescos e esgares medonhos, revoluteavam como espectros walpurginos.

Tabyra appropinquou-se o mais que pôde d'este burlesco scenario, e, versado na lingua dos Cabetés, escutou-lhes as fallas.

Desempenhavam estes a dança marcial e religiosa, que costuma preceder ás hostilidades e luctas renhidas.

O *maracá* (16) apunhado por um *pagé* (17) murmurou por alguns instantes, e os ferozes guerreiros continuaram no seu tripudio aternal. Os cabeceiras que sostinham os dous fanaes no centro do circulo soltavam uma lugubre toada, a que respondiam os outros com um estribilho mais triste ainda. N'essas cantilenas celebravam elles os seus altos feitos passados, e prediziam o que haviam de fazer no proximo combate.

Afinal extinguiu-se a ultima nota do rude canto; os selvagens sentaram-se, e um delles que tinha por nome Jacaré, chefe da tribo, e o mais aguerrido inimigo de Tabyra, poz-se a testa do concelho.

Passou o cachimbo symbolico de bocca em bocca, e começaram os Cahetés a deliberar.

Ouvio o chefe Tobajara que elles pretendiam ir reunir-se no Ipojuca aos francezes e demais companheiros, que lá deveriam estar acampados, e então no dia seguinte atacariam as ocas dos brancos portuguezes.

Deveriam pela madrugada partir para o ceremonial do envenenamento das fre-

chas, que tinham de servir no combate, e, atravessando a ponte de sipós, buscariam unir-se ás velhas fabricantes do *curaré*.

Entrando no conhecimento d'estas circumstancias Tabyra alvoroçou-se, e taes movimentos provocou nos arbustos que o cercavam, que os Cahetés creram presentir qualquer indício de espião na floresta.

Qual o jaguar, que, rompendo dos matagaes, salta, pula, corre sentindo pelo faro a approximação do homem, espreita por entre as lichens e astes das çarças os caçadores que rodeiam a clareira; prepara a guela, injecta os olhos e, quando vai cahir sobre a presa, descobrindo o fogo, intimidado pelo terrível elemento, urrando, interna-se no bosque; assim o heróico Tobajara, receiando comprometter os seus, ausentou-se raivando pelo inimigo que fazia-lhe offervescer o sangue nas veias.

VII

Cautelosamente retrocedeu Tabyra até os desenove guerreiros que deixara occultos junto a margem do rio contraria ao acampamento Caheté, e ahí os encontrou ainda ligados aos mesmos troncos,

como se fossem bustos de madeira esculpídos nas proprias arvores a que se uniam.

Ao verem o chefe ergueram-se todos, e nos verdejantes porticos da selva assomaram os seus rostos cobertos de musgo e ervas de passarinho. Pelo gesto comprehenderam logo que o Tobajara tinha sido feliz na sua excursão.

A um signal dado seguiram até onde a floresta fazia uma pequena aberta: pararam e esperaram pelas suas ordens.

Duas arvores collossaes jaziam alli prostradas como se tivessem sido feridas pelo mesmo raio. As aguas haviam escarvado o chão em que se cravavam as suas fortes raizes, e um dia ambas iguaes na robustez, iguaes na florecencia, enlinhadas pelas mesmas enredicças, presas uma e outra pelos mesmos sipós, abraçadas, tombaram juntas, como tombam dous amigos a quem nem a morte póde servir de estorvo.

Os selvagens, guiados por Tabyra, acercaram-se dos dous enrugados troncos, e, empunhando os seus aguçados machados de pedra, desembaraçaram-n'os dos terriveis amplexos, que os tinham arrastado na mesma quéda. Livres os gigantes vegetaes de todos os liames que ainda mutuamente os podiam prender,

foram seus topos enlaçados por vigorosas cordas ali mesmo fabricadas; então alguns dos índios subiram para as arvores que ficavam adjacentes, e, fazendo por erguer os grossos madeiros inaudito esforço, ajudados pelos que de baixo facilitavam a sua ascensão, conseguiram collocar-os nas posições em que outr'ora se mostravam tão altaneiros e pujantes.

Escondidos alguns entre os galhos que os sostinham, outros pelos accidentes do solo, aguardaram a aproximação da madrugada.

Já rompia a alvorada quando os Cahetés, atravessando a ponte de sipós, de que já tivemos occasião de fallar, procuraram o trilho, que os tinha de conduzir a clareira, onde deveriam encontrar as velhas fabricantes do *cururê* para procederem ao envenenamento das frechas.

As condições do terreno em que pisavam levaram-nos ao logar por onde Tabyra havia previsto, que elles passariam, quando mandara suspender as duas annosas oiticas. Os Tobajaras le ouvido alerta presentiram immediatamente a vinda dos seus irreconciliaveis inimigos; suspenderam a respiração, retrahiram-se nos seus escondrijos e esperaram.

Os Cahetés vinham marchando gravemente, como soiam sempre fazer quan-

do na floresta não receiavam hostilidades. Traziam á testa o seu formidável cabeceira Jacaré, quando se avizinham do recesso onde se achavam de alcateia os fieis subditos de Tabyra.

Um silvo agudo rompeu as selvas de um extremo a outro. Os Cahetés, levando logo mãos ás armas como se esperassem que a tão inopinado signal se seguisse qualquer coisa, hesitaram em proseguir, e agglomeraram-se justamente debaixo das gigantescas oiticicas, que haviam sido chamadas ao seu antigo esplendor pela força do indigena. Um estrondo então semelhante a descarga de cem canhões atroou as abobadas de verdura, indo acordar os echos nas solidões mais longinquoas. Eram os dois volumosos troncos que, desprendidos dos laços que os sostinham, despenhavam-se sobre a cabilda com fracasso immenso.

Trinta selvagens ficaram esmagados ao peso da portentosa armadilha.

Não é possível imaginar o pasmo dos Cahetés, e a perplexidade que por instantes os dominou. Voltados a si, porém, do primeiro assombro, e reconhecendo que se achavam n'aquelle momento ás lans com os pugnazes Tobajaras, fizeram estrugir os ares com o som das suas *janubias* e *membys*, (18) e precipitaram-se

em cata dos seus incognitos perseguidores; mas tarde já era porque estes surgindo á lume como fantasmas que sahissem do seio da terra, e, aproveitando-se da confusão que entre aquelles ainda reinava, foram varrendo tudo quanto se oppunha á sua sanha.

O chefe Tobajara estava a frente dos seus heroicos companheiros e dir-se-hia que o *tacape* entre suas mãos, attingindo proporções collossaes, não era tanto arma manejada por braço humano, como vivo instrumento de destruição,—raio assolador que onde tocava a morte incutia, ou bem seu germen.

A lucta continuou, desigual, é verdade, pelo diminuto numero dos Tobajaras, mas tremenda e assustadora; até que afinal rompendo do meio d'aquelle infernal esbravejar a vigorosa voz de Tabyra, vieram os seus inimigos a saber que lidavam com o maior conhecedor das suas astucias e tacticas de guerra.

— Miseraveis formigas, bradou aquelle, o braço do terror dos inimigos é animado pela ira de *Hucha*! Onde se esconde agora o reptil chefe da tribu Cahe-té? Tabyra saberá obrigar-o a beber o putrido sangue dos mortos.

O busto vermelho de um guerreiro ramalhou por entre as arvores, ferido pelos

primeiros raios do sol que penetravam na floresta. Ia se travar um combate singular; mas os Cahetés animados n'esta occasião não sei por que diversos sentimentos, envolvendo seu cabeceira Jacaré, tombaram em vertiginosa carreira para o lado da torrente das capivaras.

— Marim! Marim! gritavam elles na sua inopinada fuga; e Tabyra, levado tam somente pelos instinctos que o guiavam em acções de tal natureza, arrastrado pelo primeiro impeto de sua colera, ainda pôde seguil-os até a margem d'aquelle rio. Rapida como um bando de saguis galgou a turbamulta dos inimigos dos Tobajaras a ribanceira opposta, e poz-se fora do alcance dos *tacapes* contrarios.

Tabyra, moderado o ardor que o dirigia, e reconhecendo a inutilidade de taes esforços, estacou com os seus e considerou sobre as razões que poderiam ter deliberado os Cahetés a procederem por aquella maneira. Porque razão não procuravam elles aniquilal-os, sendo em maior numero e possuindo a superioridade das forças por seu lado? Qual o motivo por que desdenhavam os seus mais acerrimos inimigos de buscar pôr termo a existencia, que de maior estorvo lhes era n'aquellas cercanias? Seria porque, auzente elle, mais facil se tornava o asse-

dio de Olinda, não havendo tempo a perder? Mas não era possível que elles, agora desimados e em tão pequeno numero relativamente a guarnição da villa, se atrevessem a atacal-a. Um dia pelo menos se fazia mister para que podessem reunir-se aos francezes e a dois mil selvagens que acampavam no Ipojuca.

Estas reflexões assaltavam o espirito do denodado guerreiro, quando a voz do chefe dos Cahetés veio ferir-lhe os ouvidos. Este famigerado selvagem rastejava no caminho do pugnaz encarniçamento quasi pelas mesmas pisadas do seu adversario.

Ardendo em raiva fôra forçado a auzentar-se para longe do theatro do combate; mas vendo-se logo desenvencilhado dos companheiros, que o tolhiam receiando pelo seu cabeceira as terriveis consequencias de uma lucta em semelhantes condições, corrêra até a margem do rio, e encontrando Tabyra pensativo e recostado a uma arvore, começara a insultal-o acremente.

Os torvos olhos do chefe Tobajare scintillaram de furor. Mediram-se ambos os selvicolas de alto a baixo. As duas clavas, que pendiam dos seus musculosos braços, crusaram-se nos ares, e, despedaçadas, submergiram-se na torrente.

Então espumando de contrariados levaram mãos aos tremendos arcos; e já empennavam as farpadas frechas para se ferirem mutuamente, quando os Cabetés, dando pela falta do seu maior guerreiro, voltaram sobre os pés e mettendo-se de permeio por segunda vez levaram-no d'envolta.

Mais tremendo desafio não se podia dar!

Que pensamento no entretanto levariam consigo os futuros sitiadores dos olindenses?

VIII

Voltado Tabyra á costumada fleugma, volvendo a farpa da frecha em direcção contraria ao inimigo, deu signal de retirada, e seguiu com os seus para o lado do occidente.

A uma legoa pouco mais ou menos do Rio das capivaras existia um pequeno fraguedo, onde o *pagé* dos Tobajaras se aprouvera de estabelecer a sua tosca cabana, e o delubro em que se revelavam os oráculos e os destinos da tribu.

Para este lugar encaminharam-se os indios precedidos de Tabyra.

Quando ali chegaram estava o ancião mergulhado em profundas meditações, embalando-se em uma delicada rede de

cordas. Dos labios pendia-lhe o indefectivel cachimbo donde por vezes se escapava como por descuido uma ou outra baforda de fumaça, que, subindo em caprichosas aspiraes, ia se perder no ennegrecido tecto da habitação.

Todos reverenciaram o indiano sacerdote, e se postaram acorados em torno de uma pequena fogueira, que ainda crepitava no pavimento.

O chefe fallou; todas as scenas passadas na floresta foram desenroladas pela imaginação ardente do americano, e o velho *pagé*, tendo prestado ouvidos attenciosos á interessante e despretenciosa narração, articulou alguns sons indecisos, que só podiam de certo ser comprehendidos por aquelles que o cercavam.

Então ergueram-se, renovaram o fogo do quasi extincto brasido, e uma scena muito similhante a que já tivemos occasião de presenciar entre os Cahetés, repetio-se no tugurio de Sinapú. Era este o nome do venerando ancião.

Em quanto revolteavam os vinte Tohajas em roda da pequena sala, ia aquelle defumando o rosto dos seus hospedes com a acre exalação do *petum*.

Terminada esta cerimonia, foi franqueado ás vistas dos guerreiros um pequeno e rustico docel onde jazia o sym-

bolo da divindade aterradora e do trovão. E deixando-se elles dominar por um enthusiasmo religioso quasi tocando ao phrenesi, procederam para com o instrumento, que soia tanto afervoral-os nas suas danças guerreiras, á mesma formalidade pela qual Sinapú havia dado começo as suas funcções sacerdotaes. Em seguida o *pagé* empunhou pela respectiva *embagadura* (19) o ruidoso *maracá*, e, dirigindo as mavorcias choreas com a sua grave toada, dêo de novo começo ao grotesco tripudio.

Alfim cançados todos daquelles exercicios tão agradaveis a divindade, sentaram-se outra vez em roda do fogo, e Sinapú entrou para uma parte mysteriosa da habitação aonde era vedada a qualquer profano a entrada.

O *pagé* ia invocar o espirito por excellencia.

Passados alguns instantes uma voz roufenha e aterradora rompeu de dentro do delubro onde se tinha encerrado o sacerdote, e os Tobajaras assustados, tremulos, dominados pela superstição, julgaram ouvir as fallas do proprio espirito de *Hucha* que lhes predizia o futuro.

N'este momento Sinapú sahio do escondrijo. O furor monastico ensanguentava-lhe os olhos, e um estremecimento

convulsivo espalhava-se-lhe pelos membros. Da bocca e das narinas evadiam-se duas columnas de negro fumo.

Horrorisado Tabyra e os seus pelo medonho aspecto do inculto propheta, recuaram ao terreiro até que este lhes bradou.

— O espirito superior falla pela bocca do *pagé*! As sombras sinistras invadem a floresta .. Os *manitós* (20) de Marim parecem querer abandonal-a... Os urubús preparam-se para a carniça; e voarão em breve para o lado das ocas dos vossos irmãos brancos. Porque não acode Tabyra ao chamado dos amigos? Ou quer vê-los — pasto das aves de rapina!?

Quando isto dizia ao longe rolava um rouco trovão. Negras nuvens impellidas do mar pelo impetuoso vento se haviam accumulado sobre o tecto do alvergue, e agora despejavam sobre a terra abundantes golfadas de uma agua tepida e carregada.

Os selvagens estremeeceram de susto, e o *pagé* entendeu immediatamente dever aproveitar-se da pressão que n'aquella occasião poderia sobre elles exercer.

— É a colera de *Hucha*! clamou elle recobrando o furor que pouco a pouco conseguira ausentar do seu enrugado semblante.

Uma descarga electrica n'este momento passou justamente por cima de suas cabeças. A tempestade estava em seu auge.

— Os Tobajaras não veem como raiva o espirito por excellencia? disse o velho. E não tratam de applacar a sua sanha? Onde as offerendas, onde o mel, a caça, e o peixe que tanto apprazem a divindade? Junto ao *marucá* nada divisam os vivos olhos de Sinapú. Si os irmãos não correrem, nem moderarem a colera de Hucha, serão elles mesmos victimas dos miseraveis Cahetés.

Mal não eram ditas estas palavras e já os vinte selvagens arrostravam as fúrias da borrasca.

Volveram até a margem do Capibari-be, prepararam as armas de caça e pesca, e esperaram que o temporal moderasse.

Os mais amantes da pesca subiram pelo rio acima e encontrando uma cambôa, que se prestava magnificamente á uma facil tapagem, com a presteza que lhes era propria vedaram a sahida do pescado, e, acordando as suas silenciosas ondas com alguns ramos de *tinguy*, alegres, viram o peixe, embriagado pelas propriedades que contém esta planta, acudir sem movimento ao lume d'agua.

Os outros entretanto entregavam-se a

mais difficeis emprezas. Largando-se, ao contrario d'aquelles, pelo rio abaixo foram occultar-se em lugar d'onde podessem descobrir os animaes, que viessem a bebida, e com segurança conseguissem prêa-los. Por pouco tempo, porém, aguardaram a approximação do que tanto desejavam. Um leve rumor se fez ouvir nos mattagaes, e um bando de nedios e lustrosos tapyres appareceu no lado opposto da torrente desafiando os agudos farpões dos Tobajaras.

As setas, silvaram pelos ares e dous corpos cahiram por terra inanimados.

Um jaguar que da espessura presenciava esta scena, apenas vio a queda dos tapyres, de um salto achou-se ao pé de um d'elles, e, cravando-lhes as garras na rija pelle, procurou arredal-o para longe. Mas era tarde: uma nuvem de frechas desprendendo-se dos expeditos arcos dos selvagens tinha envolvido os corpulentos membros da fêra, e tolhendo-lhe os menores movimentos a obrigara a morder o ensanguentado solo.

Atravessaram o rio, examinaram os estragos feitos na caça, e já iam suspendê-la aos hombros, quando um rasto de sangue, que seguia em direcção do recesso de onde o jaguar surgira, veio cha-

mar a sua atenção para um cadaver que ali jazia horivelmente desfigurado.

Approximaram-se do lugar, e qual não foi o espanto de Tabyra ao reconhecer n'aquelle corpo destroncado o *pagé*, que pela madrugada tinha encontrado no meio dos Cahetés presidindo ás suas choreas guerreiras.

Os selvagens sempre soem respeitar os interpretes de suas divindades, sejam quaes forem as tribus inimigas a que pertençam!

Assim respeitosamente acercaram-se dos restos mortaes do sacerdote indiatico, e, tributando os ultimos acatamentos devidos a tão alto personagem, foram sepultal-o no leito de um riacho, cujas aguas tinham sido augmentadas pela força das chuvas.

Poucas horas depois achavam-se todos na cabana de Sinapú depositando o resultado de suas excursões ao pé do docei onde se encerrava o terrivel symbolo do espirito por excellencia. O ancião, feitas as convenientes libações do delicioso vinho de cajú, ouviu os novos incidentes passados na floresta, e disse:

—O trovão agora brada aos ouvidos dos Cahetés. São elles os designados para a carnificina. O *pagé* não empunha mais o *maracá* entre elles.

Ditas estas palavras recolheu-se ao interior de sua vivenda, e os Tobajaras desapareceram internando-se pelo matto.

IX

Ao passo que estas scenas se davam nas proximidades do Capibaribe, anciosos esperavam os olindenses pelo reforço que a Duarte Coelho fôra por Tabyra prometido.

No dia que se seguiu ao do seu apparecimento na villa ordenou o donatario que todas as mulheres e creanças se recolhessem ao andar terreo da torre, e reforçassem-se os postos com alguns selvagens, que por acaso sendo vistos nas circumvisinhanças haviam sido chamados com boas promessas para o centro das fortificações.

Ao declinar da tarde estava Duarte Coelho coberto da sua brilhante armadura e do emplumado elmo, a contemplar attentamente o horisonte mui desconfiado de que os inimigos não lhe surgissem a toda hora pelo lado do sul, quando Lucena acercando-se d'elle deu uma risadinha secca e disse-lhe:

— Um mez, senhor, será ainda muitissimo pouco para esperarmos pelo mesquinho gentio. Com boa gente na ver-

dade viestes haver-vos ás lãs! Corajosa gente!

— A-la-fê! Estou certo, respondeu o donatario, que hoje a noute havemos de ser atacados irremissivelmente pelos Cahetés. Taes movimentos tenho d'aqui appercebido lá pelas direcções do cabo de S. Agostinho, que não será de passar que vejamos com pouco uma linha de gaivotas em cata das praias de Marim.

— E tanto mais eficaz ha de tornar-se a defesa, quanto maior fôr o auxilio dos vossos amigos Tobojaras! Não é assim Sr. Duarte Coelho? E o famigerado Tabyra?! E' preciso que attendais que já hão decorrido mais de 24 horas depois de sua sahida, e até agora nem signal do inculcado reforço. Ah! bem vos dizia eu; desta gente nada ha que esperar. Podeis aguardal-o, si vos approuver, eternamente. Quanto a mim, vou orar ao meu padroeiro pelos destinos d'esta pobre villa. Entretanto seria mais prudente, senhor, que mandasseis cantar uma ladainha, e accender quatro velas no altar do forte... S. Ambrozio antes de tudo... O gentio!? Esse esvair-se-ha como o fumo dos nossos mosquetes.

— Outro é o meu pensar... Olhai; que significação podem ter aquelles pontes brancas que se divisam lá ao longe?

Lucena estendeu a vista, e um quadro, bem differente do que se traçava em sua mente apresentou-se diante dos seus olhos. Cego pela demasiada crença depositada no seu padroeiro não julgava que o gentio se abalançasse a tanto.

Eram os selvagens Cahetés. Como um bando de alcyones vinham as suas jangadas impellidas pelos ventos alisios.

— Como respondeis agora, caro Lucena, áquella argumentação? disse Duarte Coelho.

— Até lá muita cousa veremos, respondeu aquelle. E a Providencia...

— Sim, o indio será o instrumento dessa Providencia de que tanto abusais. O dia ainda nos protege e a noute trará comsigo os denodados Tobajaras. Eis em que eu creio!

Dizendo isto foi o donatario descendo a escada da torre e convocando os seus officiaes para dar-lhes as ultimas ordens, e instrucções de guerra.

Lucena recolheu-se a um oratorio e ahi esteve até o anouteecer.

Durante este tempo os Cahetés haviam demandado a foz do Capibaribe, e occultando-se entre os mangues e sinuosidades do rio esperavam pelas trevas para realisarem os seus designios.

A morte do *pagé* tinha-lhes sido de

grande estorvo, e era esta a razão por que tão inconvenientemente procrastinavam a hora do assedio de Marim, quando o teriam podido fazer na mesma noute em que se dera o encontro de Tabyra. Supersticiosos em extremo, privados desastrosamente do seu sacerdote e adivinho, entenderam que aquella catastrophe só podia significar máo agouro; e dispersaram-se pelos matos sem attender á voz do chefe, que, espirito menos fraco do que elles, pretendia aproveitar-se a todo trance da ausencia do Tobajara no intuito de destroçar com pouca resistencia a guarncião d'aquella praça.

Ao amanhecer, porém, conseguiu Jacaré alcançar e romper o passo aos fugitivos, e reunindo-os seguiu até o Ipojuca onde encontrou os alliados francezes, seus maiores instigadores, e mais dous mil selvagens, com os quaes embarcando-se nas suas terriveis jangadas investio como já vimos com a foz do Capibaribe.

X

Veio a noite, e a pequena villa mergulhou-se em profundo silencio. As trevas quasi tudo tinham invadido, apenas aqui e alli se divulgavam as luzes do interior das casas, ou os morrões dos escopetei-

d

ros, que por detraz das paliçadas aguardavam a hora da acção.

Dir-se-hia no aspecto uma solitaria galera, que, envolvida pelas trevas porventura em uma dessas calmarias, que costumam ser precursoras dos grandes cataclysmos maritimos, se preparasse para arrostar com a furia das tormentas.

Tabyra ainda era esperado.

O donatario, recolhido em sua habitação, meditava sobre as consequencias dos futuros acontecimentos, e mil vezes parecia querer dar razão ao amigo Lucena no concernente ás demasiadissimas esperanças, que houvera depositado no Tobajara, quando uma detonação ao longe produzida pelo disparar de um mosquete veio despertar-lo dos scismares, a que em horas tão aziagas se entregava.

Ao primeiro ribombo seguiu-se outro e mais outro, até que afinal Duarte Coelho, impellido pelo choque nelle produzido por aquelle respeitavel appello ás fortificações atacadas, atirou-se pela primeira porta, que encontrou, e com pouco achou-se no meio de seus amigos e companheiros de luctas.

Lucena já por este tempo blaterava entre elles, dizendo que as suas previsões nunca falhavam, tanto assim que o officioso gentio alapardara-se por uma vez;

e até aquelle dia nem sequer o selvagem que á tão insensata canalha costumava dar o alá-mi-ré, se approuvera de mostrar-se nos alcaçares de Olinda. Accrescentava então que mais facil seria ver um camello passar pelo fundo de uma agulha, e um rico entrar no céu, do que encontrar um indio apalavrado.

Ninguém no seu juizo tão apto era para conhecer-lhe as manhas como elle, se fossem a attender a circumstancia de ter andado em sua companhia por algum tempo, de saber-lhe as fallas e haver recebido do *mussacat* de certa tribu um presente de tal natureza, que o obrigara a dar ás de Villa-Diogo. Nada mais, nada menos era do que uma rechonchuda indiasinha com quem julgara o selvagem de obrigação uni-lo em matrimonio segundo o costume nos quaes vivia.

Lucena respondera com um abrenuncio e quatro cruces á picaresca proposta, e desde então nunca mais quiz saber de tal gentesinha.

Neste interim precipitaram-se açodadamente pela cancella, que dava entrada para as fortificações, quatro mosqueteiros banhados em suor.

Eram vedettas, que haviam descarregado suas armas annunciando a aproximação do inimigo, e volviam dos seus

postos com o fim de participar ao donatario todo o occorrido.

— Valha-nos agora S. Ambrosio com seu poder! bradou Lucena persignando-se, e levando mão a espada, que lhe pendia do lado. Se o céu fôr por nós, em breve entoaremos os cantos anaceticos!

— São muitos? perguntou o donatario.

— Uma massa negra, compacta. immensa, respondeu o escopeteiro, destacou-se da floresta. Um chuveiro de frechas veio a eito sobre nós, e lá dous portuguezes ficaram por conta dos martyres, que hão de glorificar o nosso pavilhão. Demasiado é o numero delles para aniquilar-nos em um momento. Quem tiver olhos felinos poderá vê-los agora como espectros escalando a falda do outeiro.

— Guai daquelle que acovardar-se! retorquiu Duarte Coelho. É provavel que não tenhamos auxilio. Assim parece-me; mas que importa! Será mais uma occasião azada em que possa o portuguez mostrar seu brio e seu valor. Se não morrermos todos, será de esperar que estes barbaros recuem ante o denodo de seus adversarios. A elles, amigos! Coragem!

O donatario sentia renascer em si todos os sentimentos de bravura e nobreza nacional. Reviviam-lhe os impetos de seu

genio essencialmente guerreiro e arrojado.

Se antes de entrar em combate se mostrava receioso e cheio de cantellas, não era porque fosse tímido ou fraco, e sim porque seu coração demasiadamente sensível não se tornava indiferente aos princípios de humanidade.

Uma vez, porém, impellido á pugna pelo genio arrebatado, que nestas occasiões o dominava, portando-se com descommunal intrepidez, não se deixava guiar senão pelo animo de sahir victorioso ou morrer pela santa causa que defendia.

Assim arremessando-se ás paliçadas foi o primeiro que a ellas subio para espreitar a posição, que tomavam os selvagens. As trevas eram impenetraveis.

— Uma escopeta! disse elle. Silencio! Vou verificar quem os guia nesta audaciosa acção. Todos preparados para o menor signal de fogo ..

E disparou a arma contra umas sombras, que julgava divulgar ao pé de alguns arbustos que se moviam a vinte braças de distancia.

O clarão da polvora inflammada fez brilhar por entre as folhas alguns elmos e morriões, e desvendando um especta-

culo imponente e terrível, trahio logo a estrategia dos selvagens.

Appropinquavam-se elles rastejando e occultos pelos ramos, que encobriam os seus membros, e por este meio pretendiam, illudindo a vigilancia dos olindenses, penetrar na praça, sem que fossem apercebidos.

Mas os habitantes de Marim não dormitavam.

— Francezes! bradou Duarte Coelho. Os cães vem-n'os dirigindo. Ah! miseraveis, haveis de pagar caro a vossa deslealdade. Portuguezes! Tobajaras! fogo!

Mal não erão ditas estas palavras quando uma descarga partio das estacadas.

Um foguete subio aos ares, e illuminando o scenario deixou ver a alluvião de Cahetés, que distanciava agora nove ou dez braças das fortificações.

Seguiu-se segunda e terceira descarga. A quarta foi correspondida por um pequeno tiroteio da parte dos francezes, e por espessas nuvens de frechas, que despedidas por elevação vieram cahir sobre as phalanges, que defendiam os pontos mais accessiveis da praça.

Seis combatentes portuguezes foram victimas desta primeira investida do inimigo.

O intrepido capitão os vio ceder a po-

derosissima influencia da morte; e não pôde suster as lagrimas, que se deslissavam por suas faces. Enchugou o rosto, olhou por algum tempo para os cadaveres dos seus amigos, e raivou contra os causadores daquelles males.

A vista do sangue havia transformado então completamente o homem sensivel e caridoso em violento guerreiro.

E volveo ao redombinho da encarnicada lucta, que se travara.

XI

O combate continuou por algumas horas tremendo e assustador.

Lucena no meio dos pelouros e do chuveiro de farpas, que o assaltavam de todos os lados, embora se fiasse em uma antipoliorectica, que elle denominava divina, e em outras cousas mais deste jaez, portava-se com uma bravura pouco vulgar em individuos daquella tempera. E nem era elle homem para se afogar em tão pouca agua.

O donatario, este delirava no meio dos immensos perigos que se lhe antolhavam.

Dir-se-hia o proprio genio das batalhas dirigindo as operações de defeza nas pequenas fortificações da quasi selvatica Marim.

Alli a sagacidade e astucia do selvagem alliado, casando-se com o hardimento do guerreiro luso, operavam prodigios de valor.

Em cada Tobajara um artificio; em cada portuguez um heroismo.

Pela meia noite entretanto dir-se-hia que os olindenses começavam a ceder ás exorbitantes forças dos inimigos.

Reconhecendo estes a exiguidade das suas forças, fizeram uma retirada ficticia. E como não tivessem em suas aljavas as frechas almecegadas, tão necessarias em semelhantes occasiões para levarem o fogo ás paliçadas e construcções dos adversarios, demoraram-se na floresta quanto julgaram sufficiente para convencer aos olindenses de que se haviam ausentado por uma vez, e então de machados em punho e armados dos terribes *tacapes* galgaram as albarradas, e arrojaram-se por todos os lados de encontro as estacadas, que por esta vez pouca ou quasi nenhuma resistencia poderam offerecer aos ferozes Cahetés.

Penetrando até o interior das fortificações, julgavam elles não encontrar tanta tenacidade, quanta depois experimentaram. Porquanto Duarte Coelho prevendo este resultado, providenciara as cousas de maneira que, ou os obrigasse a arre-

pendem-se das suas tropelias, ou morressa vendendo caro as vidas de tão poucos quão denodados guerreiros alli existentes.

Por instantes o alarido provocado pelos invasores tornou-se ensurdecedor.

O choque das armas foi tremendo. Só se viam crusarem-se os montantes com os *tacapes*, e rolaem pelo chão cabeças decepadas, corpos mutilados, craneos em migalhas e membros destroncados.

O sangue tingindo os rostos e as mãos dos combatentes dava-lhes um aspecto sinistro e formidavel.

No meio da refrega muitas vezes encontraram-se os lusos peito a peito com os francezes.

O donatario, que ardentemente os procurava por vingar tantas victimas, cujos erão elles os immediatos causadores, bradava a Lucena:

—Alló! Aos cães, amigo; o tempo esvae-se! Castiguemos os máos enquanto tremula o nosso pavilhão sobre as fortificações de Olinda.

E não foram elles os menos desimados nesta investida.

Em um destes impetos, porém, afoutando-se o capitão portuguez muito além dos limites, que lhe eram prescriptos pela prudencia militar, foi attingido por uma

frecha inimiga, e, cedendo á dôr lancinante produzida pelo aculeo, teria sido esmagado pelas armas dos francezes, se os seus não o arrastassem para longe daquelle ensanguentado solo.

Grande parte dos portuguezes, que ainda resistiam aos Cahetés, julgando que Duarte Coelho cahira ferido de morte, recuaram até ás barbacans do forte, e dando algumas descargas sobre os sitiantes recolheram-se para dentro das suas muralhas. Das ameias então rompeu um fogo mortifero.

Os selvagens um pouco incommodados pela desesperada attitude que, haviam tomado os sitiados, afastaram-se do centro das fortificações.

E Lucena achando a occasião azada para interpellar as selvaticas cabildas, mandou cessar o fogo na ausencia do capitão, e acompanhado de alguns mosqueiteiros que traziam archotes accesos, sahindo a campo, buscou fallar-lhes na sua rude linguagem.

Os Cahetés, presenciando tão descomunal arrojo, permaneceram attonitos. Instigados pelos francezes, que os guiavam, admittiram o parlamentar, que a elles se dirigia; e, estacando junto de umas casas derrocadas que existiam de-

fronte do forte, esperaram pelo resultado da empreza do lugar-tenente.

— Hereges! bradou Lucena, acercando-se delles. Cahetés degenerados! misero gentio illudido pelo vil aventureiro francez! o céu saberá agora castigar as vossas iniquidades, os vossos maleficios! Já a sua colera se prepara para esmagar-vos ao peso das armas destes escolhidos de Deus! Retirai-vos por uma vez ou deponde as vossas armas infernaes aos pés dos invenciveis portuguezes! E se algum de vós deseja convencer-se do poder daquelle que nos dirige e protege, que ou-se atravessar esta linha aqui traçada por mim em face das nossas fortificações.

E acabando de proferir todas estas palavras começou a estabelecer com o montante, que levava ao lado, uma linha divisoria dos sitiantes e sitiados.

— O primeiro que aqui puzer o pé, continuou elle, será ferido de morte!

Os selvicolas ao ouvirem estas ultimas palavras romperam n'uma grande vozeria; e teriam para logo todos se precipitado novamente de encontro as barbacans da torre, se os francezes, julgando que fosse Lucena um parlamentar desasisado e máo executor de ordens recebidas, não os contivessem nos justos limites da guerra.

Para estes com effeito era de maior vantagem obrigar o forte a render-se á discrição. E por esta razão haviam induzido os Cahetés a recuarem por alguns instantes diante daquelle fogo infernal. Mas outro então era o pensar do indio, que, uma vez encarniçado na lucta, tornasse surdo á voz de quem quer que seja, senão á do chefe, do trovão, ou da divindade aterradora.

XII

Jacaré entre os seus se achava. Tendo visto e conhecido as frechas dos poucos Tobajaras, que auxiliavam os portuguezes de dentro das fortificações, se enfurecera, e agora só escutando as fallas do odio e da vingança, não queria mais conceder a iniciativa de ataque aos brancos alliados. E assim desprezando essas leis dos combates, que os guerreiros de ferro lhes impunham como inviolaveis, tendo em menor consideração essas contemplações dos homens civilisados para elle completamente desconhecidas, bradou aos seus subditos que lhe obedecessem e cahio de chofre sobre a altaneira torre.

Por este tempo alguns dos selvagens, escarnecendo do poder de Lucena, que elles reputavam o pagé dos brancos, já haviam atravessado a linha divisoria tra-

cada entre os dous inimigos ; e o lugar-tenente começando a desconfiar da protecção, que lhe era dispensada pelo padroeiro S. Ambrosio, cabisbaixo, retirou-se para dentro das muralhas.

Não é possível descrever a maneira por que desta feita os selvagens investiram sobre os seus inimigos.

Romperam pelo meio do chuveiro de ballas despedido das ameias, como a pororoca quando estruge e lucta contra a correnteza dos rios, e foram-se arrojar com inaudita furia de encontro aos dous grandes portões, que davam entrada para a torre.

De cima os projectis e as armas dos Tobajaras se multiplicavam. De baixo erguiam-se nuvens e nuvens de settas como vapores, que se elevassem aos céos, e condensando-se, transformados uma vez em raios, volvessem a terra trazendo consigo a morte e a destruição.

As solidas portadas, construidas de páo ferro, tiveram não obstante fortaleza para resistir por alguns momentos ao terrivel impeto dos Cahetés. Mas as pedras, as traves e os machados, voando das suas mãos, cahiram sobre as almofadas ; e afinal não podendo ellas arcar mais com aquella prodigiosa força estalaram sobre as vigas que as sustinham, e despenha-

ram-se em cima do povareo que alli se occultava.

Como as aguas do mar se precipitam sobre o vasto ambito de uma doca, quando rompem-se os diques, que lhes vedavam o accesso, assim tombaram os selvagens pelos corredores do alcaçar, devastando, demolindo, e levando de rojo tudo quanto encontravam em sua passagem.

Lucena tentando oppor alguma resistencia, acompanhado de alguns mosqueiteiros, succumbio victima do seu ardor e dedicação ás armas portuguezas.

Duarte Coelho no andar superior da fortaleza, banhado em sangue e estorcendo-se em um leito de dores, luctava entretanto com os seus enfermeiros, os quaes não queriam consentir que o valoroso capitão fosse compartilhar a sorte dos demais companheiros de batalha.

Já se haviam os selvagens apoderado de um immenso salão no andar terreo onde estavam alojados as mulheres, as creanças e os enfermos, e iam dar principio a uma destas scenas sanguinarias impossiveis de se acreditarem, quando um brado honisono, agudo, ensurdecedor, fê-los estacar no meio do pavoroso quadro em que representavam o papel dos genios da carnificina.

O grito de guerra dos Tobajaras échoou pela banda de fóra da torre.

Os Cahetés aterrados, reconhecendo a posição critica em que se collocariam, se permanecessem naquelle lugar, retiraram-se com a mesma facilidade com que haviam alli penetrado.

Na praça da villa, entretanto, dava-se um espectaculo grandioso e soberbo.

A lua vinha sahindo e começava a espalhar os seus primeiros raios pelas destroncadas fortificações da selvatica Marim.

Os subditos de Tabyra por elles capitaneados em numero de quatro a cinco mil, sitiavam por todos os lados aos ferozes Cahetés, que tendo ficado da parte de fóra em grande quantidade, arremessavam as suas agudas frechas contra os mosqueiros, que ainda procuravam repellir-lhes, quando a caterva invadira o forte.

XIII

Como um bando de aves de presa os valentes Tobajaras, voando de Igarassú, haviam se reunido no valle do Capibari-be ao destimido chefe, e acudiam aos olindenses, justamente quando estes se julgavam já em completa perdição.

Os sequazes de Jacaré assaltados d'este

modo pelos seus irreconciliaveis inimigos, deixando-se logo apoderar de um terror panico indescriptivel, quasi se reputaram impotentes ante um exercito tão poderoso.

Estaticos, pasmados, embezerrados, ficaram jungidos pelo assombro ao solo, sem se moverem siquer.

Os Cahetés em lucta com os Tobajaras sempre se enchiam d'aquella indecisão antes de travarem combate.

Tabyra presenciando então a perplexidade dos seus antagonistas, abarrotando-se de uma justa colera assim fallou-lhes :

— Jacaré, inimigo de Tabyra o chefe dos Tobajaras e terror dos mais aguerridos Tapuyas, é corajoso como a fêra de que tirou o nome ! Mas Tabyra é o forte dos fortes, e saberá castigar o adversario. Si não puder com o seu *tacape* esmigalhar-lhe o craneo de uma só vez, como o tamanduá morrerá matando. (21) Jacaré não quer apparecer porque assemelha-se á grande arvore que floresce em terrenos de tijuco, e tem raizes ao rosto do solo : rompem na floresta os vendavaes e deitam por terra o colosso vegetal ! O chefe Caheté é indigno de empunhar o primeiro arco de sua tribu !

Terminou o insulto, e um indio hirsuto e gigantesco sahio a lume.

Vinha elle adornado de esplendidas pennas, e coberto de um longo manto de pelles de jaguar que extendia-se-lhe até os pés. De uma das mãos pendia-lhe a pesada clava cravejada de pedaços de varias e exquisitas madeiras.

No seu semblante desenhava-se a ferocidade e o espirito de vingança.

Os selvagens costumam respeitar a pessoa de seu chefe como aos proprios adivinhos e sacerdotes: e, provocado uma vez algum combate singular entre elle e o cabeceira da tribu inimiga, collocam-se em respeitosa distancia, fazem cessar o combate se o estão fazendo, e em raras occasiões atrevem-se a intervir na lucta.

Assim pois os dous selvagens mediram-se de alto a baixo, e, percorrendo o espaço que os seperava, chocaram-se, como duas grandes imburanas, que empellidas por ventos contrarios se precipitassem de encontro uma a outra.

O duelo foi terrivel.

Por instantes só se viram os *tacapes* cruzarem-se de lado a lado descrevendo medonhas curvas.

Tabyra aparava os golpes com destreza descommunal sobre o broquel de tapyr, e com igual vigor, brandindo a furi-bunda arma, cada arremesso era um fun-

e

do golpe, que incutia nas musculosas carnes do antagonista.

Jacaré por sua parte não lhe enviava menores cutiladas.

Dir-se-hia um combate entre homericos guerreiros. Tal o furor e o heroismo com que se haviam!

Afinal reconhecendo os guerreiros que interminavel seria a pugna, e, iguaes na destreza, nunca se poderiam exterminar por aquelle modo, atiraram os *tacapes* ao lado; e começou uma lucta d'outro genero, braço a braço, corpo a corpo.

Os dous estenderam os musculosos braços, abarcaram-se, e teriam se estrangulado mutuamente, si Jacaré, sentindo os nervos atacados de uma flacidez que ostornava quasi incapazes do menor esforço, não desfallecesse, cedesse ao pezo do Tobajara, e cahisse vencido pelo lethal abraço, com a bocca em sangue e os olhos pulados das orbitas.

Assim açodado pelo cyclone a tabahyba verga, estala, parte-se, e tomba deitando a seiva, que a nutria e lhe dava alento.

Seria um homem morto se nesse interim os traçoeiros Cahetés, observando o aniquilamento de seu chefe, não despedissem uma saraiva de dardos sobre os descansados Tobajaras, que orgulhosos

applaudiam a victoria de Tabyra, e depois uma certa frecha não viesse cravar-se em um dos olhos do vencedor.

Experimentando uma dôr atroz e pungente o heroico cabeceira nem por isso desanimou.

Ao contrario supportando estoicamente a tortura de ver-se privado de um d'aquelles luzeiros, que tanto soiam guiá-lo nas mais arriscadas emprezas, e enviar com a setta a morte ao mais sagaz e astuto inimigo, levou mão á farpa e enchendo-se de coragem com ella arrancou o olho.

— Miseraveis serpentes! Vêde como sabe um Tobajara vencer a dôr e juntamente a morte! Roubastes-me um olho; o outro será sufficiente para perseguir, anniquilar-vos todos!

E vendo que o mesquinho Jacaré, despertando um pouco, ainda queria haver-se com elle, ergueo a clava que alguns passos jazia desprezada, e arremessou-a sobre o encarniçado inimigo, em cujo craneo foi cravar-se como o machado em o brando cerne da maniçoba.

XIV

A esta scena seguio-se da parte de Tabyra uma momentanea indecisão.

Seu espirito turvou-se.

Mas subito seus olhos injectaram-se de sangue, e um pensamento tremendo, comoum phantasma sinistro, alvejou-lhe nas trevas da alma.

Bradou guerra, bradou exterminio; e os seus companheiros reunindo-se em mó como uma alcateia de guarás ruiam traz os Cahetes, que fazendo uma pequena aberta nas turbas Tobajaras, já corriam em direcção da floresta.

Não é possível representar siquer em imaginação o quadro de horrores exhibido por estas duas massas compactas de selvagens, que, revolvendo-se, estorcendo-se, sobrepujando uma a outra, em completa confusão, arrojavam-se pela ligeira falda do outeiro, como um immenso barreiro, que alluido pela chuva se desprendesse do pincaro da montanha.

As armas no meio deste disturbio multiplicavam-se, e descrevendo deleterias parabolae cada clava brandida importava o aniquilamento de uma vida.

Os corpos, resvalando no ensanguentado solo, ainda mais augmentavam os empecilhos, que trahiam os sequazes de Jacaré em sua fuga.

Tabyra, aprestado de suas infalliveis armas, no meio de tudo isto fulgurava como se fosse a encarnação do raio. Pela face

direita desenrolava-se uma larga listra escarlata; a barba gottejava sangue. Mas nem a perda do olho, nem os esforços da lucta anterior haviam conseguido diminuir no indiatico heróe siquer um ceutil do primitivo valor.

O *tacape* brandido pelo seu braço, agora mais que nunca vigoroso, rachava, partia, despedaçava tudo quanto se interpunha a seu impeto; e as cabeças sobre que porventura tombava voavam em mil fragmentos, como espadanam na cascata os jorros d'agua rebentando de encontro a dura rocha.

Afinal em um satânico tripudio internaram-se perseguidos e perseguidores pelas sombrias abobadas da floresta.

Por alguns momentos só ouviram os olindenses o estridor das armas, e os gritos abafados, que d'alli partiam casando-se com o fragor produzido pelo mar, que rebramia sobre os ennegrecidos arrefices.

Depois tornou o silencio, e as mysteriosas selvas, a guisa dos bastidores de um theatro, fecharam-se por esta vez sobre os heres daquella ruidosa noite.



EPILOGO

Pacificou-se Olinda.

Dos francezes ninguém mais soube dar noticia.

Os Cahetés em grande parte exterminados, perseguidos pelos Tobajaras, foram occultar-se em seus latibulos nas margens do S. Francisco. Não tendo quem continuasse a instiga-los nos seus maleficos intentos, nunca mais ousaram atacar as fortificações de Marim.

A pequena villa começou de novo a progredir, e os poucos colonos restantes da carnificina trataram então com segurança de ampliar os seus dominios e plantações.

Tabyra desaparecera com a mesma rapidez com que surgira em auxilio dos guerreiros brancos.

Um dia, porém, atravessando Duarte Coelho o valle do Capibaribe, onde se acampavam algumas tribus Tobajaras, deparou com um rustico alvergue de palha, que pelo aspecto e originalidade dos seus habitantes veio chamar-lhe a attenção.

Parou, entrou na cabana, e achou-se face a face com um selvagem, o qual, cercado da numerosa prole e da esposa que lhe mitigava os ardores do dia of-

ferecendo-lhe em uma cuia o saboroso vinho de cajú, balanceava-se em uma debil rede de cordas.

Era um guerreiro, que mostrava pelos musculos agora enfraquecidos, ter sido de uma compleição robusta e vigorosa.

Seu rosto não se expandia; e os dous globos luzentes, que outr'ora deviam ter-lhe dado talvez uma viveza sem igual, agora não lhe incendiavam mais o semblante. Em lugar delles deixavam-se devisar duas deformes cavidades.

O donatario procurou fallar-lhe, e qual não foi o seu espanto ao reconhecer n'aquelle selvagem immovel e taciturno o guerreiro, que tão denodadamente sacudira com a tribu dos ferozes Cahetés para as margens do S Francisco.

Que contraste entre o chefe Tobajara de outros tempos, e o indio aniquilado de então!

Apenas se descobriam alli, como os signaes de um vulcão extinto, as reliquias de um heróe ferido pelo infortunio e assoberbado pelas contingencias da precível materia.


No seu semblante estava aquelle riso de Chactas, o melancolico riso da bocca que não se casava mais com o riso dos olhos, e dava ao selvagem do Mississipi, tão magnificamente idealizado por Cha-

teaubriand, aquelles vislumbres do tristeza e mysterio, que tantas lagrimas faziam rolar pelas faces dos seus admiradores.

O donatario estreitou o amigo entre os braços, e por momentos só se escutaram as palpitações daquelles dous nobres corações.

Os grandes sentimentos sempre soem comprehender-se sejam quaes forem os peitos em que se aninhem.

As almas do selvagem e do homem civilisado confundiram-se no amplexo da amizade. .



JAGUARASSU' E SAHY

I

O indio Jaguarassú foi, em seu tempo, de entre os chefes das aguerridas tribus Tupinambás o mais sagaz e impavido (22).

Homem da natureza em toda sua plenitude, dos combates se poderia dizer o genio; das selvas o senhor; dos amigos o dominador pela palavra e pelo respeito.

Pertencia a privilegiada raça d'esses Tupys, que outr'ora haviam tombado como alterosos condôres dos pincaros dos Andes, e vieram depois expellir das costas do sul as incautas tribus da raça Tapuya.

Os Tupys consideravam-se o povo predilecto de *Tupã* (23). O trovão protegia-os contra as aggressões dos outros povos. Eram os mensageiros da divindade.

Jaguarassú dizia-se filho de *Tupã*. O tigre e a sussuarana não se lhe avantajavam na ferocidade. O raio quasi cedia á sua colera.

Sua nobreza era attestada pelas innumeras entalhas, que se distinguiam em seu largo e robusto peito.

Aquillo denotava a somma de prisioneiros subjugados por seu braço e na tribo por elle sacrificados.

Era objecto do orgulho dos que o cercavam.

Na epocha em que Jaguarassú empunhava o primeiro arco de sua tribo, e marchava a testa dos seus pelas vastas solidões do Reconcavo, levando comsigo o terror e a destruição, muito longe estava ainda a Bahia de apresentar o aspecto civilizador de que depois com o decorrer dos annos soube revestir-se.

Então as suas aguas não eram perturbadas por essas turbulentas machinas de industria, que vemos hoje singral-as em todas as direcções. As praias permaneciam intactas; e os rios rolavam as suas silentes ondas pelas auríferas areias do Sincorá e de Jacobina sem que os *Perros* (24) abrasados pela *auri sacra fumes* succassem-n'os em cata do precioso metal.

Apenas de vez em quando a ligeira piroga do selvagem quebrava o mutismo da solidão resvalando pela superficie das aguas, como o peixe que desacordado buscasse conhecer o elemento adverso.

Rara vez o selvagem interrompia o silencio d'istas paragens com os seus brados de guerra. As suas luctas eram qua-

si sempre quedas como as proprias selvas que habitavam.

As anras puras da terra de *Tupan* ainda não tinham se deixado contaminar pelo fumo das machinas de guerra; nem as locomotivas a vapor sarjavam os sertões do paiz conduzindo comsigo o germen do progresso, que importava o aniquilamento d'aquellas raças que o repelliam.

Os ventos rugiam nas selvas, e as palmeiras estalando os seus multiplicados leques dominavam as florestas, como se fossem os monarchas do reino vegetal.

O Pirajá, o Parauamirim e o Jaguarype ainda atravessavam tranquillos os valles, mergulhavam-se nas escuras abobadas de verdura, e confundindo as suas ondas na magnifica enseada enriqueciam os mares com os immensos troncos das massarandubas, dos vinhaticos e das sapucayas, que desarraigados pelos vendavaes eram os unicos a vagarem pelo tumido elemento. E ainda não se viam as grandes canôas pejadas do arabutan ou páo brazil descerem pelas torrentes a baixo; nem o guerreiro portuguez subia ao alto sertão para captivar selvagens, que cultivassem as suas plantações ou explorassem as minas de Sincorá.

Tudo jazia encoberto pelo mysterio.

E os habitantes d'este paiz julgavam-

se felizes na sua vida silenciosa. As guerras e as luctas suppriam-lhe os folgares, quando cançavam de viver na paz.

Como não teria sido magestosa a natureza brasilica n'esses tempos que já não são!

Que infindos abysmos de delicias não se deviam encontrar a cada passo na contemplação d'esses faustosos templos naturaes, cheios todos de espirito de Deus, ainda impregnados do halito quente d'aquelle que os creara e enriquecera!

II

Muitissimos annos antes da appareição do Homem de fogo, quando ainda as risornhas plagas do Brasil não tinham sido pateadeadas aos olhos do immortal Pedro Alvares, já os bardos d'aquelles incultos povos celebravam de taba em taba as heroicas acções do guerreiro vermelho (25).

No seu cantar, quem como elle mostrara desde a mais tenra infancia tão estupendas disposições para a lucta! tanta agilidade! tanta força!

Quem como elle podera rivalisar com o tapyr na velocidade com que atravessava os bosques de um extremo a outro!

Onde um mais destro caçador! Onde um frecheiro mais subtil!

Jamais as selvas viram um guerreiro igual a Jaguarassú.

Aos deseseis annos, sendo acommetido por um jaguar, apertou-o entre os braços, e deitou-o por terra estrangulado.

Novo Hercules, tirou-lhe a pelle, vestio-a, e, abandonando o nome que lhe fora imposto por seu pae, desde então ninguém mais o conheceu senão pelo apellido da féra, com cuja morte assignalara o proprio respeito no meio dos homens de sua raça.

Creceu entre os louvores e a admiração.

A fama precedia seus passos.

Etal era a consciencia do proprio valor, que se porventura, quando atravessava as florestas, os ventos rebramiam, as arvores vergavam, e as feras fugiam em sua approximação, o homem da natureza, alçando orgulhoso o collo, julgava que as proprias pedras reverentes curvavam-se ante o seu poder.

Quando Jaguarassú empunhou o primeiro arco de sua tribu, e garantio o seu direito de marchar a testa dos combatentes, não houve mais pôr limites a desenvoltura do heroe indiatico (26).

Eis o que narravam os bardos Tupinambás.

III

Jaguarassú acampara um dia com os seus na vasta ilha de Itaparica.

Perto estavam as ilhotas que depois tomaram a denominação de Maré, dos Frades e Cahyba.

As ocas dos selvagens com pouco tempo ergueram-se sobre uma pequena eminência, e em breve os gritos festivos as-signalaram os folgares da taba.

Defronte levantava-se por esta mesma epocha uma aldeia de Tupinambás alliados.

Eram da mesma raça, eram amigos.

Foi ahí que muito tempo depois os portuguezes edificaram a antiga capital do imperio de Santa Cruz; onde os discipulos de Loyola erigiram os seus suntuosos templos, e souberam acorrentar pela superstição os mais aguerridos selvícolas.

Nesta aldeia, pois, existia uma virgem que era o enlevo de todos os que a cercavam.

Era filha do chefe.

Pela gentileza o garridice, que a distinguíam entre as demais morenas da tribu, haviam-lhe seus paes imposto o nome de Sahy (27).

Nunca os olhos do selvagem haviam

visto um tão gracioso primor da natureza.

Quem observasse a donosa indiasinha com os negros cabellos entrançados pelas perfumosas flores da gardenia percorrendo as varzeas matizadas de verde e purpura; quem a encontrasse com os pés nús e avermelhados a perseguir as douradas phalenas, as lindas borboletas e os inoffensivos insectos; quem afinal a visse roubando o dulcissimo mel das abelhas do calice das heliconias, diria ter diante dos olhos o genio benefico dos bosques, ou alguma d'essas visões deliciosas que os poetas costumam sempre phantasiar em alguma ilha deserta, em algum paiz mysterioso.

Na aldeia não havia quem como ella fabricasse tão lindos collares, nem tão pouco distillasse o *cavim*, vinho dos guerreiros, com maior perfeição.

Feliz julgava-se aquelle que possuia uma *arasoya*, uma rede ou um kanitar de pennas de arara tecidos pelos delicados dedos da fascinadora indiasinha (28).

Venturoso ainda podia-se dizer o que nas festas da taba recebia de suas mãos a cuia do espumante vinho de cajú.

Nenhum mancebo na tribu podia gabar-se de ter resistido ao imperioso influxo de seus negros olhos; e um sorriso sen era sufficiente para fazer com que

os mais vigorosos arcos da tribu cahissem a seus pés imponentes e desarmados.

Atravessando em seus innocentes folgares os prados, zombava de todos os seus adoradores, porque seu coração ainda adejava por sobre a inebriante flôr do amor sem tocá-la, livre e independente como a mais chilreadora ave das selvas.

Caprichosa, faceira e altivasinha, ella com o simples bater do mimoso pé impunha respeito e veneração ao mais enfurecido selvagem. E se algum mais audaz ousava perseguil-a pelas devesas da floresta, e tentava roubar-me a flôr da innocencia, então a raiva pintava-se-lhe no semblante, e uma certa frecha despedida por sua debil mão ia cravar-se nos indiscretos olhos, que buscavam, avidos de gosos, investigar os primores com que dotara-a a natureza.

Bem como o gracioso guaynumby aggrede aos mais altaneiros passaros, que delle se acercam attrahidos pelo esplendor de suas pennas, e impune arrosta com a furia das mais encarniçadas aves de rapina, assim repellia Sahy as eroticas arremettidas dos seus perseguidores sem que jamais se deixasse desprender daquella influencia poderosissima, que

lhe grangeavam a gentileza e a formosura (29).

Dentre os mancebos da tribo, que ardião ao fogo dos seus scintillantes olhos, havia um em cujo coração se aninhavam as mais desenfreadas paixões. Nelle o amor se transformara em demencia. Longe de manifestal-o, como os outros o faziam nos folgaes da taba, ao contrario, recolhendo-se como a feroz susuarana para a furna, ali roia-se todo de raiva e contrariedade.

Era um dos mais valentes *tacapes* do continente. Chamava-se Itaguassú; e pretendia ter nos combates a mesma rjeza, que o objecto de que tirara o nome, recebendo com a impassibilidade do penedo os raios, que desfechavam-lhe os inimigos.

Seu amor entretanto não fazia mais do que crescer na razão directa do desprezo, com que Sahy o tratava.

Nunca de seus labios obtivera sequer um sorriso; nunca recebera de suas mãos uma *arasoya* ao menos como diminutissima prova de afeição.

Estas cousas faziam-no morrer de despeito, e augmentavam-lhe cada vez mais as tempestades da alma.

Um dia foram todas as aldeias das circumvisinhanças do Reconcavo convidadas para a festa do *cauim* (30).

Jaguarassù compareceu a folgança.

Começaram as libações do embriagante e saboroso vinho de mandioca; seguiram-se os jogos dos mancebos; exhibiram-se as habilidades de parte a parte; e rompeu o *guan* com todo o delirio, que podiam inspirar os vapores do deliciosissimo licor (31).

As morenas primaram no bailado.

Jaguarassù deixando-se raptar pela graça, com que a interessante filha das selvas pisava no duro solo ao som dos estrepitosos instrumentos, que regiam as folgasonas choreas, não pôde conter-se e dardejou sobre a mimosa Sahy um desses voluptuosos olhares, que pouca duvida podem deixar no espirito dos circumstantes do ardor que os dirige.

Os olhos do guaynumby não cedem no brilho e vivacidade aos da hyrara.

A india lançou para seu lado ternos olhos, e travando immediatamente de uma cuia offereceu o vinho predilecto ao guerreiro, que sentindo no coração refter-lhe o sangue como os olheirões de espuma na cascata, recebeu-o com o

sorriso nos labios, no meio de mil gestos compassados e posições grutescas.

Assim dansando costumavam os manebos aceitar as offerendas das escolhidas de seus corações.

Itaguassú rugio de colera; e os dous guerreiros vermelhos comprehendendo-se mutuamente, trocaram de parte a parte olhares, que mais pareciam de feras, do que de creaturas humanas.

O ciume estava entre elles.

O chefe da aldeia então prevendo as consequencias do amor do terrivel indio de Itaparica, e receiando que a formosa Sahy fosse-lhe raptada, a despeito dos seus desejos, surgio a lume, e, travando do braço da filha, offereceu-a como esposa ao enciumado Itaguassú.

A menina tinha chegado a puberdade; as mamas já lhe tinham sido pela mãe cingidas do avermelhado urucú (32).

Estava habilitada para compartilhar a sorte do mais destimido guerreiro da taba.

O tigre que cahisse sobre a presa não mostraria tanta satisfação, como o selvagem nesta occasião.

A india vendo-se ao lado daquelle por quem experimentava na tribo maior repugnancia, sentio turvarem-se-lhe os olhos; suas faces enrubeceram como a

linda plumagem do tyê, e teria cahido por terra ferida de amor, se o seu delicado talhe não se reclinasse sobre os musculosos braços do velho chefe, como a debil palmeira empellida pelos vendavaes sobre os gigantescos sipós, que entrelaçam a floresta.

O vencedor do jaguar tinha os olhos ensanguentados.

Levado pelo primeiro impeto, teria ali mesmo esmagado o craneo do rival, se não refreasse a sua colera, meditando um plano, que talvez viesse a realisar.

V

Veio a noite ; e, esvasiadas as talhas do *cauim*, retiraram-se logo os hospedes para suas aldeias.

Jaguarassú acompanhado dos seus subditos atravessou a bahia na sua ligeira piroga, e em breve achou-se na ilha de Itaparica. Convocou todos os guerreiros e segredou-lhes ao ouvido uma idéa, que deviam naquella mesma noite executar.

O anum cantou ; chuveu, trovejou, e os indios occultos pelo temporal galgaram em suas velozes canôas as ondas na direcção da taba, em que se aninhava a gentil Sahy.

No dia seguinte despertou a tribo do guerreiro Itaguassù em uma completa alarma.

Sahy desaparecera.

O chefe bradou guerra aos Tupinambás de Itaparica, e para logo voou para as praias da ilha, em cata dos raptos da indiasinha.

A lucta foi terrivel e encarniçada ; mas os companheiros de Jaguarassú souberam repellir-os das suas fortificações com aquelle denodo e bravura, que sempre os costumavam distinguir nas guerras pelos sertões do paiz.

A esta primeira investida seguiram-se alguns combates nocturnos pelas margens dos rios, e escuros canaes formados pelas ilhotas do Reconcavo.

De parte a parte, por esta vez, muito guerreiro destemido cahio victima das ciladas armadas pelas *igaras* dos inimigos, que se escondiam por entre os mangues da pequena ilha, que mais proxima ficava do sitio em que se acampavam os subditos do raptor.

Dahi proveio então darem-lhe, no rude, e expressivo dizer do selvagem, o nome de ilha do Medo.

Jaguarassú, entretanto, sempre vencedor em todas as lutas a que se arrojava,

embevecia-se nas azas do amor que o conduzia.

VI

A peleja entre os Tupinambás desavindos teria continuado interminavel, se o chefe da taba dos selvagens do continente, aconselhado pelo destemido Itaguassú, não procurasse mudar a sorte dos combates.

Então trataram de reunir o maior numero possivel de tribus alliadas; formaram uma insuperavel esquadra de *igaras*, puzeram em cerco a aldeia da ilha, e as nuvens das suas terriveis e mortíferas flechas desceram sobre as *ocas* e *tejupabas* como um bando de aves de rapina, que escurecendo o céu baixassem sobre a incauta presa.

Settas e settas de fogo atravessaram o céu, e o incendio lavrou com pouco nos alvergues dos sitiados.

Senhores da victoria já se julgavam aquelles, quando um orla de pirogas surtiu por uma ponta da ilha.

Impossivel é descrever a luta, que então se empenhou entre as duas frotas adversas.

Soaram os *maracás* nos rostros das *igaras*, cruzaram-se as armas de lado a lado, chocaram-se as pirogas, dila-

ceraram-se os guerreiros, e no meio daquelle infernal tumulto, ao passo que submergiam-se os troncos em que tripudiavam tão ferozes combatentes, mal se escutavam as fallas dos chefes, que se de longe podessem abraçar-se, ali mesmo teriam ficado despedaçados.

Jaguarassú porém não obstante a bravura e encarniçamento dos seus não pôde resistir por muito tempo ; recuou, com o dizimado troço, para os mangues que formavam a pequena foz de um ribeiro, e, conseguindo escapar-se dos inimigos que o perseguiam, internou-se pelas mattas da ilha.

Pelo alvorecer do dia estavam elles acampados em uma vasta clareira da floresta. Deviam ser atacados então de outra maneira pelos Tupinambás do continente, e por isso preparavam-se para uma dessas tremendas guerras de recurso, em que a astucia e a agilidade são os mais poderosos elementos de destruição.

Reunio-se o concelho ; o chefe fallou, e as nuvens de fumo envolveram a assembléa.

Foram convocadas as aldeias que existiam na extremidade opposta da ilha. No dia seguinte tres mil frecheiros auxiliavam Jaguarassú.

Em a noite seguinte descansaram to-

dos os guerreiros das fadigas do dia e aprestaram-se para o combate.

O chefe inspirou-lhes o valor, e os somnos favoraveis vieram visitá-los em suas redes.

Os bons genios das selvas no seu pensar deviam estar com elles.

Mas um rabido sacerdote, o *pagé*, augurou a má sorte da guerra em que iam se atirar.

O chefe não quiz dar credito as prophcias do ancião, zombou dos seus resultados fossem quaes fossem, e deixou o acampamento.

-- Filho, disse o velho, Anhangá perturbou a razão do mais valente guerreiro da tribu. A sombra da mulher está diante de seus olhos; elle não pode encherger o caminho que o deve conduzir a victoria. O espirito de Jaguarassú não é o mesmo!

O *pagé* dizia a verdade. Sahy transformara o jaguar em manso cordeiro.

VII

Ao declinar desta mesma noite repousava o guerreiro Tupinambá nos braços de sua amante.

O amor entorpecera o mais vigoroso braço da tribu. O chefe desconhecera

seus deveres e retirara-se para um aprazível sitio, onde se entregava as doçuras do amor, em quanto seus companheiros permaneciam entregues aos *uiaupias* ou genios máos, sem ter quem os dirigisse no combate.

O selvagem estava surdo a todas as razões que o deviam guiar no bom desempenho de suas funcções. Aquella sagacidade, que tanto o celebrisara nos seus primeiros annos, tinha-o abandonado justamente quando mais della necessitavam os guerreiros de Itaparica.

O delubro onde se occultavam os dous amantes não desmerecia de sua gentileza e garridice.

Era um lindo docel de verdura construido pelas trepadeiras e enredças, onde os sipós pareciam formar as arcadas e as sanefas, e arregaçavam as infinitas franjas de flores, que pouco tinha que invejar os cortinados da mais sumptuosa camara do mais rico palacio.

— Sahy, dizia o guerreiro vermelho, é a senhora do chefe Tupinambá. Os olhos da virgem tem a força do poraquê; electrizam, fazem o destemido habitante das selvas vacillar e cahir amortecido á seus pés.

E a indiasinha assustada pelos rumores, que julgava escutar ao longe, recli-

nava-se sobre o peito do selvicola, como a debil acacia, que procurasse a sombra refrigerante do alteroso cedro.

Nunca os sonhos, produzidos pela larva da taquara, foram tão cheios de delicias como o extasi em que naquelle momento mergulhava-se o vencedor do jaguar.

Subito extranhos clamores percorreram a floresta de um extremo a outro.

Eram os brados dos selvagens do continente que atacavam o acampamento de Jaguarassú.

— O guerreiro não parte? disse a timida Sahy lançando sobre o amigo uns olhos tristes e melancolicos como os da jurity quando ferida pelo cruel caçador. O chefe não acode ao chamado dos companheiros, que esperam o primeiro arco de sua tribu?

Jaguarassú estremeceu, e, despedindo-se n'uma rapida carreira, teria para logo cahido nas mãos dos inimigos, se o amor não tolhesse-lhe os passos.

Parou, volveu os olhos para o lado da indiasinha e allucinado, esquecido completamente dos seus, foi cahir aniquilado junto a um tronco de sapucaya.

Cruel tormento ia então pela alma do afflicto selvagem.

Neste momento uma scena bem digna

do mais primoroso pincel retraçava-se diante de seus olhos.

Uma pobre avesinha debatia-se no flexível ramo de um arbusto, e, fascinada pelos corruscantes olhos de uma boycinioga, desaparecia nas avermelhadas fauces da serpente.

— Jaguarassú, disse o indio, vê a imagem da luta, que lhe entenebrece o espirito. Os olhos de Sahy são como os olhos da boycinioga; prendem e acorren-tam o mais sagaz e rapido guerreiro. O seu amor devora. Foge, bella Sahy! Os inimigos já estão perto de nós!

Mal não eram ditas estas palavras, quando os musculosos membros do selvagem sentiram-se enlaçados pelos abraços dos lethaes sipós, que entretecem as mais vigorosas arvores da floresta.

Mil-tacapes fuzilaram sobre sua cabeça, e o chefe dos Tupinambás de Itapárica rugio como a onça apanhada de surpresa na armadilha, que lhe prepararam nas devesas do bosque.

Sahy, vendo a feroz catadura dos sequazes de Itaguassú, prendeu-se ao amante e compartilhou-lhe a sorte.

No dia immediato reuniram-se na aldeia os guerreiros do continente.

Os Tupinambás de Itaparica tinham sido destroçados em grande parte. Jaguarassú, arrebatado pelos inimigos, fôra para ali conduzido ao lado da amante querida.

Itaguassú exultava de alegria; e ao passo que preparavam-se os vencedores para o sacrificio, o prisioneiro esperava pelo momento terrivel de separar-se d'aquella, por quem se embevecera nas azas do cruel amor.

A esposa da morte veio visitá-lo em seu alvergue.

— Poupe a minha irmã, disse-lhe elle, estas inuteis lagrimas de jacaré; não zombe ella de tão infausta sorte! Mas, que! Um guerreiro Tupinambá não se queixa. Jaguarassú saberá morrer como morreram seus pais! Quem duvidará do seu valor?.... Vá a virgem dos inimigos afiar os dentes para o banquete, que se approxima!

Chegou a hora fatal, e o heroe indiatico, cingido pela *mussurana*, foi levado para o poste das injurias (33).

Os insultos chüberam sobre a victima, que mostrando a mais descommunal impavidez em tão terriveis circumstan-

cias de sua vida, repellia-os com o mesmo furor, com que o teria feito, se os seus braços inertes não pendessem coarctadas pela corda do sacrificio.

— Jaguar indomito ! bradou então o furibundo Itaguassú, o guerreiro de Itapárica deve preparar-se para o supplicio. O rochedo vae cahir sobre elle, e esmagar-lhe-ha o craneo. Eil-o ! que avança vivo, altivo e sobranceiro ! A india dos sonhos dourados está em seus braços.

Um riso de escarneo roçou pelos labios do prisioneiro.

— O guerreiro que arrebatou Sahy, respondeu elle, já mais receará a morte ! Quereis cevar-vos do sangue de um valoroso Tupinambá ! Eil-o. Devorai estas carnes, que talvez já fossem vossas. Itaguassú é um miseravel, porque nunca achou occasião para lutar com o seu rival. O ciume separou os inimigos ; e não conseguiu unil-os em um mortifero abraço ! Sahy não viverá !...

Disse. E a *tagapema* do inimigo, tão certa no golpe como a *sucury* quando enlaça o descuidado viado, fuzilando pelos ares, foi cravar-se toda no craneo de Jaguarassú (34).

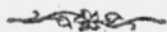
O selvagem cahio por terra inanimado.

Isto acontecia ; e ao mesmo tempo as palavras propheticas do sacrificado eram

satisfeitas pela justa medida de seus desejos.

Do alto de um rochedo, que ao longe se divisava, um vulto, parecendo a imagem do desespero, precipitava-se sobre as rugidoras ondas, que rebramiam batendo de encontro ás escabrosas penedias.

Bem como muito depois a gentil Moema, assim pereceu Sahy, victima do humido elemento. E ambas morreram de amor; aquella por despresada, e esta por muito amada.



NOTAS

(1) Presume-se que os Tobajaras foram antigamente os possuidores de toda a costa septentrional do Brazil, de cujo facto procuravam elles derivar seu nome. *Toba* em lingua tapuya quer dizer rosto; *yara*, senhor; *tobayara*, senhor do rosto, isto é, da face da terra.

(2) Deste accidente da natureza proveio o nome da provincia de Pernambuco.

Pera-nambuco, pedra furada.

(3) Referem os chronistas que quando Mem de Sá rechaçou os Francezes da bahia onde hoje repousa a cidade do Rio de Janeiro, apparecera de envolta com as hostes portuguezas, e combatendo no meio dellas, um moço cercado de uma auréola divina, o qual no dizer de todos foi reputado logo o protector — S. Sebastião.

Venceram os portuguezes e do santo ninguém deu mais noticia.

D'este facto veio conceder-se a cidade, que se fundou no Guanabára o nome d'aquelle guerreiro illustre, que sem duvida, na opinião de todos, houvera guiado os portuguezes a uma victoria certa. De credito quem quizer a taes *«golpes de estado do Eterno.»*

(4) Aqui vai um pequeno anachronismo para o qual pedimos desculpa. Não foi antes do grande assedio de Olinda, como referimos aqui, a epocha justamente em que travou Duarte Coelho amizade com o indio Tabyra, e sim muito depois, quando já tivera a colonia corrido os maiores perigos.

(5) As primeiras edificações de Olinda foram erigidas no lugar onde hoje se encontram a Sé,

a Igreja da Misericórdia e o Palacio do Bispo.

(6) *Mussacat* : significa em lingua indigena o chefe ou pai de familia.

(7) *Camocim* : vaso de barro que servia para guardar os restos dos guerreiros illustres.

(8) *Hucha* : era uma especie de Minos ou deus infernal, a quem os Tapuyas muito reverenciavam. A palavra *Tupan* era para elles desconhecida.

(9) A linguagem que collocamos na bocca de Tabyra é a que tem sido adoptada pela maior parte dos romancistas, que não escripto sobre assumptos americanos. Cooper foi o primeiro que soube aproveitar-se verdadeiramente d'este estylo selvagem. Eis como falla um indio seu :

« — O Wigwam de Connanchet é ardente ; não ha na tribu quem tenha tantas pelles como Narra-Matta ? Narra Matta é activo.....

— Homem de muitos invernos, porque o grande espirito de tua raça fez-te semelhante ao lobo faminto. Por que razão têm os caras pallidas o estomago de falcão, a goela de podengo e o coração de gamo... O gamo não gosta da erva junto á raiz, nutre-se das folhas das arvores : não se demora a comer o que tem aos pés ; o gavião não olha para os mosquitos ; seus olhos são muito grandes : elle póde ver o passaro. Os Wampanoags são como o gavião etc. »

O conselheiro J. de Alencar, imitando Cooper, conseguiu na sua Iracema elevar essa linguagem pictoresca dos indigenas americanos ao maior gráo de belleza litteraria, que imaginar-se pode.

No entretanto não se pense que esse modo de fallar original dos heroes dos romances americanos é uma pura ficção dos poetas.

Não. Leia-se Lery, Simão de Vasconcellos, a grammatica do padre Figueira e outros es-

criptores brasileiros, e ver se ha que essa linguagem era real e empregada pelos indios nos mais triviaes negocios de sua vida. Não tendo elles com que expressar as suas idéas abstractas buscavam em a esplendida natureza, que os cercava todos os objectos, que maior impressão operavam em seus sentidos para com seu auxilio precisarem os pensamentos, que mais frequentemente lhe acudiam ao espirito.

No concernente ao emprego do nome proprio em lugar do pronome pessoal da 1.^a encontramos bases sufficientes para procedermos assim. Não faltam nos chronistas, de que fallamos, lugares communs de linguagem indigena em que se possa notar esta exquisita e original construcção. Fernandes Gama, autor das Memorias Historicas de Pernambuco, authenticando uma phrase celebre do famoso Tabyra, substitue o pronome pelo seu nome proprio nas condicções já mencionadas.

(10) *Boré*: instrumento de guerra; servia para convocar os guerreiros e animar-os no ardor da peleja.

(11) *Emboabas*: era este o nome que os selvagens do norte davam aos portuguezes.

(12) *Igaras*: canoas.

(13) *Calumby*: é uma curiosidade das nossas florestas; fecha as folhas quando o sol se põe e torna a abril-as quando se ergue.

(14) *Corupiras*: eram os genios das florestas ou espiritos das trevas.

(15) *Curaré*. « Il est a remarquer qu'ils (les Tupis) ne faisaient usages des flèches empoisonnées qu'à la chasse; c'est encore une convention tacite, en vigueur parmi les peuplades nomades, d'exclure cette arme terrible durant le combat. Le droit des gens a des lois immuables

connues même au fond des forêts. » *Ferdinand Denis—Brésil.*

Os Tapuyas, como os Tupis, guardavam entre siesses costumes humanitarios. Raras eram as tribus que infringiam as leis da guerra; e isto era razão bastante para incorrerem em entranhada odiosidade dos povos que lhes ficavam adjacentes.

(16) *Maraca*. « C'était une calebasse ovale, ornée des plumes rouges et bleus de l'ara. Un manche (embagadura) orné le traversait, et des graines retentissantes résonnaient quand on l'agitait. » *F. Denis.*

(17) *Pagés*. « Erão ao mesmo tempo sacerdotes, augures, cantores e medicos dos indigenas no Brazil. Erão anachoretas austeros, que habitavam cavernas hediondas, nas quaes, sob pena de morte, não penetravam profanos. Vivendo rigida e sobriamente, eram elles um objecto de culto e respeito para todos; eram os dominadores dos chefes — a balisa formidavel que felizmente se erguia entre o conhecido e o desconhecido, — entre a tão exigua sciencia d'aquelles homens, e a tão desejada revelação dos espiritos. » *Gonçalves Dias.*

(18) *Janúbias, membys*: trombetas.

(19) *Embagadura*. Vid. ncta 16.

(20) *Manitós*: reliquias venerandas; especies de deuses lares.

(21) *Tamandúá*. « Quando se vê acommettido, deita-se de costas e espera o inimigo; se este se lhe chega, abraça-o, sugiga-o e iámais o larga, sem se lhe jarretarem as munhecas. Acham-se onças mortas juntamente com este animal agarrados um ao outro ». *Ayres do Casal.*

(22) *Jaguar-assu*: grande jaguar.

(23) *Tupan*: nome que os Tupys davam a sua

divindade; synonymo de trovão; excellencia aterradora.

(24) *Perros*: nome pelo qual os selvagens do sul conheciam os portuguezes.

(25) Quando os portuguezes aportaram a Bahia de Todos os Santos encontraram algumas tradições muito vagas acerca de uma encarnizada guerra, que se dera por longos annos entre duas tribus do Reconcavo em consequencia de um facto mui semelhante áquelle de que se originára o assedio de Troya. D'estas tradições rapidas noticias nos são apresentadas pelos chronistas brasileiros; e nem ao menos a natureza dos episodios d'aquellas luctas, que deviam ter sido tremendas, bem como o nome de seus chefes e heroes, poderam chegar até nossos tempos.

Sobre tão exigua, tão curta base historica nos abalançamos a phantasiar este pequeno conto. Assim pois os seus personagens nada tem de reaes: são completamente imaginarios, desde os nomes indigenas debaixo dos quaes se apresentam em scena, e os episodios que a elles se ligam durante o curso da acção, até o final calamitoso com que o rematamos.

(26) *Direito de marchar*. « Montaigne, rencontrant un chef indien ou Hâvre, lui fit demander quel etait son droit dans la tribu: — C'est celui de marcher le premier á la guerre, — répondit le sauvage. » F. Denis.

(27) *Sahy*: é um dos mais interessantes passaros de nossas selvas. É matizado de diversas cores, tem os pés vermelhos e a cabeça prateada; seu andar é todo cheio de graça e o canto melodioso.

(28) *Cauim*: vinho tirado do succo da mandioca. O seu processo era simplissimo, e as mulheres erão geralmente, que se encarregavam de fabrical-o. Mastigavam a raiz da man-

dioca, extrahiam-lhe a parte aquosa, depositavam-na em vasos de barro, preparados para este fim, e depois de fervida então offereciam-na ainda quente aos guerreiros, que assistiam a festa.

Arasoya: saio de pennas.

(29) *Guaynunby*. « Investe com todos os outros passaros e nenhum o persegue. » *Ayres do Casal*.

(30) *Festa do Cauim*: repetia-se de tres em tres annos; consistia em constantes libações, exercicios e danças, que duravam até esgotarem-se as talhas de *cauim*.

(31) *Guau*: nome generico que se dava a toda e qualquer dança selvagem.

(32) Em algumas tribus costumavam assignalar esta phase interessante por que passavam as raparigas arroxando-lhes o bico dos peitos ou o circulo dos olhos. Juvenal Galleno na sua mimosa *Porangaba* soube deste costume indigena tirar uma das mais originaes bellezas, que ornão o seu poemeto americano.

(33) *Mussurana*: corda de algodão, matizada de diversas côres, que servia para amarrar os prisioneiros de guerra ao poste, onde recebiam os insultos dos seus adversarios e eram immolados ao furor d'aquelles por quem haviam sido aprisionados.

(34) *Tagapema*: clava do sacrificio.

A significação de alguns nomes indigenas, que aqui não vão explicados, se poderá encontrar no Diccionario da Lingua Tupy por Gonçalves Dias.

INDICE

	<i>Pag.</i>
Duas palavras	V
Tabyra	42
Jaguarassú e Sahy	89
Notas	114

ERRATA

<i>Pg.</i>	<i>linha</i>	<i>Erros</i>	<i>Emendas</i>
IX . . .	5 . . .	tratpram	trataram
id . . .	6 . . .	aor que	por que
13 . . .	23 . . .	luxuriante, bosques	luxuriante, de bos- ques
49 . . .	20 . . .	o alluvião	a alluvião
20 . . .	9 . . .	la vem	lá vêm
23 . . .	11 . . .	etais	estais
26 . . .	6 . . .	volumosa	volumosa
id . . .	8 . . .	por ellas sustidas	por ellas e sustido
32 . . .	20 . . .	ás aldrabas	as aldrab
id . . .	23 . . .	desceu a	desceu pe
46 . . .	22 . . .	des pren- diam-se	despre dia-se
53 . . .	23 . . .	porque	por que
54 . . .	3 . . .	desimados	dizimados
58 . . .	4 . . .	horrorisado	horrorisa- dos
63 . . .	7 . . .	appercebido	apercebido
83 . . .	18 . . .	perseguir, aniquilar-	perseguir e aniquilar.
90 . . .	28 . . .	a selvagem interrompia	os selva- gens in- terrom- piam
id . . .	29 . . .	d'istas	d'estas
96 . . .	2 . . .	imponentes	impotentes